ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA MT FOMENTO EM RONDONÓPOLIS, REALIZADA EM RONDONÓPOLIS, NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2005, ÀS 19:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

ATA Nº 056

PRESIDENTE - DEPUTADO ZÉ CARLOS DO PÁTIO

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Boa-noite a todos!

Em nome da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, declaro aberta a presente audiência pública, com a finalidade de discutir linhas de crédito disponibilizadas pela Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso - MT FOMENTO, no Município de Rondonópolis, requerida pelo Deputado Zé Carlos do Pátio.

Estamos realizando esta audiência pública na URAMB, aliás, é um orgulho para nós realizarmos este evento aqui na URAMB.

Convido para compor a mesa os Exmºs Srs.: Éder de Moraes Dias, Presidente da Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso; o Presidente da URAMB, Sr. Hélio Luz, que é um orgulho para nós, Presidente, o seu apoio e nós vamos fazer muita parceria juntos aqui com a URAMB; o Dr. Paulo, Assessor Jurídico da MT FOMENTO; o representante da Câmara Municipal - porque está havendo Sessão lá agora - Sr. Lindomar Lemes dos Santos, o Panta.

Quero agradecer e registrar a presença das seguintes pessoas: o Presidente do Bairro Vila Carvalho e Jardim Quênia; Luiz Carlos, Produtor de Apicultura; Mauro Campos, Presidente da Associação de Moradores do Jardim Tropical II; Srª Aparecida Maria de Almeida Silva, Presidente do Bairro Monte Líbano; e Élson Domingos Queiroz, Presidente do Bairro Parque Sagrada Família. Muito obrigado pelas presenças.

Agradecemos a presença dos moradores dos Bairros Monte Líbano, São José, Jardim Eldorado, Boa Esperança, João de Barro II, Santa Cruz, Jardim Brasília, Residencial Lajeadinho, Cascalinho e Vila Mamed.

Neste momento, convido a todos presentes para em pé ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

(O HINO NACIONAL BRASILEIRO É EXECUTADO.)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Agradecemos as presenças da Srª Lurdes Farias, Presidente do Bairro Vila Goulart; e do Mário Sérgio Gonçalves, da Associação dos Mototaxistas de Rondonópolis.

Queremos aqui parabenizar o Mário, a MT FOMENTO e o Governo do Estado de Mato Grosso por ter financiado mais de cem mototaxistas em Rondonópolis (PALMAS). Isso é uma grande vitória para o nosso povo. Presidente, eu queria que todos viessem aqui, tem lugar aqui na frente, tem lugar para sentar.

Na minha opinião, esta audiência pública será uma das audiências públicas mais importantes que eu vou fazer no meu mandato de Deputado Estadual. Eu já fiz várias audiências públicas, mas esta, para mim, vai ser muito importante. Por que importante? Porque, talvez, a sociedade não sabe a dimensão e a importância da MT FOMENTO. Ele está começando agora, é um

Banco de Fomento, não tem a estrutura que a gente quer ainda que tenha, mas eu acho que já deu um salto importante.

Para vocês terem uma idéia, ele já fez um projeto chamado Projeto Pedalar, que financiou várias bicicletas para trabalhadores em outros municípios. Três mil bicicletas a juros zero, para comprar sua bicicleta nova! A MT FOMENTO financiou mais de cem motos aqui em Rondonópolis. A MT FOMENTO está financiando mais de cinqüenta costureiras, em Rondonópolis. Mais de quinhentos feirantes em Cuiabá, inclusive, eu falei para ele que a próxima meta nossa vai ser os feirantes, eu quero dar prioridade para os feirantes.

Então, eu quero aqui dizer que, talvez, muitos não saibam a importância da MT FOMENTO porque, às vezes, perguntam: "Então, ele veio para salvar nossa vida?" Não é assim! Porque, na verdade, o banco está começando agora. Mas eu sou o Deputado, lá em Cuiabá, que vou dedicar vinte e quatro horas por dia, esses dias eu estive com o Governador falando sobre a MT FOMENTO, protocolei um documento com ele, pedi para ele ajudar com mais recurso com a MT FOMENTO, porque é importante esse banco. É banco que vai dar oportunidade ao pequeno, para o trabalhador, para o cidadão comum que mora e que tem um negócio no fundo da sua casa, ou tem um negócio na frente, ampliou a frente da casa e montou um salão de cabeleireiro; ou tem costura...

Eu quero até dizer para você, Éder, que é um orgulho para mim, é lógico que ela não vai entrar porque não acho justo, mas eu tenho o exemplo de uma pessoa na minha família, que é a minha sogra, que criou as quatro filhas sozinha como costureira! A minha sogra é costureira, perdeu o marido cedo e ficou com quatro filhas mulheres. Ela viveu a vida dela, formou as filhas ma costura. A minha esposa é filha de uma costureira que veio da zona rural que montou um salaõzinho de costureira para ela e foi dali que sobreviveu a família.

Então, eu acho o seguinte: nada melhor do que você poder dar essa oportunidade para o cidadão. Já imaginou, por causa de mil reais, dois mil, um cidadão pode dar um salto de qualidade na sua vida! Então, a MT FOMENTO vai ter esse objetivo. Esta reunião vai ser extremamente prática, onde nós vamos discutir como nós fazermos para intensificar.

Outra coisa que me deixou muito feliz foi uma indicação nossa que o Governador acatou. O Presidente Éder que está aqui e o Dr. Júlio que é Assessor Jurídico da MT FOMENTO acataram e vão montar o Banco MT FOMENTO aqui em Rondonópolis. Então, eu estou muito feliz. É lógico quero pedir a vocês que tenham um pouco de paciência que as coisas vão acontecendo.

Eu quero colocar, Presidente, que o senhor arrumou um defensor seu, mas um defensor mesmo, porque uma das coisas que eu questiono no Governo Blairo Maggi, é que falta mais política social, mais política voltada aos mais humildes. Eu quero trabalhar com essa MT FOMENTO como uma forma de mostrar que essa é uma das saídas para nós gerarmos emprego e renda na nossa cidade, melhorar a qualidade de vida do nosso povo e dar condições para nossa população.

Quero comunicar a presença do Ubiratan Barbosa, Assessor da MT FOMENTO e convidá-lo para compor a mesa. Obrigado por estar aqui conosco (PALMAS).

Neste momento, vou passar a palavra, ao Presidente da MT FOMENTO, Dr. Eder, para ele fazer uma explanação. Após a explanação eu vou passar a palavra a mesa e a todos vocês para tirarem as dúvidas, vai ser uma reunião extremamente democrática.

Com a palavra, o Sr. Éder de Moraes Dias, Presidente da MT FOMENTO.

O SR. ÉDER DE MORAES DIAS - Se o senhor me permitir, Deputado, eu vou ficar em pé, vou ficar bem à vontade com vocês.

Primeiramente, boa-noite, Deputado Zé Carlos do Pátio!

Quero dizer para o senhor que, para mim, é uma satisfação muito grande poder estar aqui atendendo a esta convocação, a este seu chamado. Vossa Excelência que é, sem dúvida nenhuma, o Deputado mais combativo que a Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso teve em toda sua história. E eu poso falar isso porque assisto à TV Assembléia, assisto às Sessões, acompanho o trabalho de Vossa Excelência e Vossa Excelência é um Deputado crítico. Eu costumo dizer que Rondonópolis, talvez, seja o município do Estado de Mato Grosso que mais sabe votar. Aqui tem quatro representantes na Assembléia Legislativa: dois na Câmara federal e o Governador do Estado. Enquanto que regiões aí para cima, com o dobro da população não consegue fazer um Deputado.

Então, Deputado, venho hoje com muito prazer esclarecer a sociedade de Rondonópolis, a essa população o que é a MT FOMENTO, para que nós vejamos com que objetivo esta foi criada. Nós podemos contar com Vossa Excelência, e eu tenho percebido isso, porque são poucos aqueles que têm subido na tribuna da Assembléia Legislativa e brigado pela MT FOMENTO.

O Deputado Zé Carlos do Pátio é um desses Deputados que têm brigado por recursos para a MT FOMENTO, que é muito importante; tem brigado no Orçamento do Estado para arrumar recurso para a MT FOMENTO; tem brigado com a Secretaria de Industria e Comércio Estadual para que se destine os fundos de desenvolvimento econômico para que nós possamos administrar e fazer com que esses recursos cheguem até os senhores. Então, Deputado, nós também temos o senhor como parceiro, um amigo. O senhor pode ter certeza absoluta que esse carinho é recíproco.

Cumprimento toda mesa na pessoa do Presidente da URAMB; do representante da Câmara Municipal; meu amigo Ubiratan, que é assessor.

Hoje, nós tínhamos planejado trazer todos os cadastros das primeiras trinta e poucas ou quarenta costureiras que Vossa Excelência indicou, mas havia alguns probleminhas no cadastro, no preenchimento, alguma cosia assim. Mas, para eu não ficar em débito com Vossa Excelência, eu trouxe o Ubiratan, ele vai ficar três dias aqui em Rondonópolis só para cuidar dessa questão para o senhor. Vai atender exclusivamente, vai visitar essas pessoas, vai arrumar, vamos atender a todas sem exceção, não se preocupe. É só para que nós possamos ficar com o cadastro regularzinho, bonitinho e dentro do que o Banco Central pede. Muito obrigado (PALMAS).

Bom, a nossa sede em Cuiabá, na Capital de Mato Grosso é aquela ali. Nós estamos logo atrás da Prefeitura Municipal de Cuiabá. A duras penas nós conseguimos esse imóvel, que eu considero um dos mais nobres da Capital de Mato Grosso.

Nós começamos apenas com quatro milhões de reais na MT FOMENTO. Quando nós fomos, efetivamente, sacar esse recurso, não era dinheiro, era papel e era moeda podre, era papel que iria vencer só em 2011! Aí nós ficamos num mato sem cachorro. O Governador falou assim: “Olha, resolva.” Então, fui no mercado, vendemos esses títulos, realizamos, fizemos dinheiro disso aí, tivemos que pagar um deságio para isso e começamos.

Havia necessidade do Estado ceder funcionários para a MT FOMENTO e arcar com as despesas de montagem da MT FOMENTO, infelizmente, isso não foi possível e nós tivemos que bancar tudo sozinho: móveis, mobília, funcionários, com apenas três milhões e oitocentos mil reais no caixa. E estamos sobrevivendo até hoje, Deputado. Mas, não está fácil.

Saibam os senhores que para fazer o microcrédito chegar aqui hoje, eu poder estar aqui de frente para os senhores, atendendo a solicitação do Deputado Zé Carlos do Pátio, muita água correu em baixo da ponte. Não é brincadeira, não é fácil. É muito difícil.

Vamos falar, rapidamente, para os senhores do primeiro projeto que a MT FOMENTO lançou, que foi a MT FOMENTO *CARD*. Por enquanto, está extensivo aos funcionários públicos da rede estadual. Todos tinham seu cartão de crédito pagando 1%, 12%, 13% de juros ao mês. É esse o juro do cartão de crédito. Nós montamos um cartão Bandeira Visa, chamamos os bancos para negociar e os servidores, hoje, mais de doze mil cartões emitidos, com 50% da taxa de 4,5% a mês. Então, é um cartão que veio para liderar e está ganhando muito mercado.

Nós criamos um programa de inclusão social na MT FOMENTO, eu estou passando rapidamente para vocês um *realise* para nós tentarmos depois, especificamente na questão do microcrédito aqui, para os senhores terem uma idéia do que é a MT FOMENTO. Criamos esse terceiro fomento, hoje, custa mil e noventa e cinco reais esse computador, parcelado em até trinta e seis vezes, com parcelas de quarenta e nove reais. Então, é um produto para aquela que não tem o computador, não é para aquele que já tem seu computador, que quer um computador potente, não é. Este é para inclusão social. É para os filhos pesquisarem, estudarem, fazer seus trabalhos, usar as planilhas, é um projeto de inclusão digital que nós desenvolvemos em parceria com a SETEC, com a Secretária Terezinha Maggi.

Central de compensação nós montamos, na verdade, pra compensar débitos dos servidores, carta de créditos que eles tinham em mãos, com as empresas que iriam liquidar isso na dívida ativa, um produto um pouquinho mais complicado, não interessa no momento.

O Projeto Pedalar, é um projeto que nós criamos e já há um pedido do Deputado Zé Carlos do Pátio para que nós façamos isso, principalmente, na Vila Operária aqui, para que os trabalhadores possam se locomover da sua residência até o trabalho, até o Distrito Industrial sem ter que gastar com ônibus, sem ter que desembolsar, desonerar um pouco o bolso do trabalhador, financiando a bicicleta em até vinte e quatro ou trinta e seis meses, são parcelas de oito a nove reais por mês, qualquer um pode pagar e todos poderão adquirir. Nós devemos trazer esse projeto rapidamente, vamos começa a cadastrar as pessoas, aqueles que desejarem comprar a sua bicicleta, nós vamos estar fazendo o cadastramento.

Nós financiamos os taxistas da Baixada Cuiabana, queremos também trazer para os taxistas de Rondonópolis assim que pudermos, assim que o gás chegar aqui também, financiamos os *kits* gás, em torno de quinze mil reais cada taxistas. Financiamos...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Só um minutinho.

O SR. ÉDER DE MORAES DIAS - Pois não.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Eu queria convidar dois vereadores que acabaram de chegar aqui, o Vereador Adonias e a Vereadora Mariúva. Agradeço a presença de vocês e os convido para comporem a mesa.

Também convidamos para compor a mesa a Major PM Sabina, do Comando Geral, mas parece-me que ela tem outro compromisso, mas está a sua disposição. Era só isso.

O SR. ÉDER DE MORAES DIAS - Pode interromper, não tem nenhum problema, nós estamos informal.

Então, nós financiamos os *kits* gás lá e queremos financiar aqui também, assim que possível. Fizemos uma outra ação com os taxistas da Baixada Cuiabana, que eles pagavam cento e sessenta reais, Deputado, por mês de aluguel da radio táxi. Era o equipamento que era alugado. Nós financiamos ao custo de novecentos reais cada equipamento para os taxistas, foram mais de duzentos e cinqüenta taxistas atendidos, que hoje tem o seu radio táxi e pagam apenas sessenta reais de manutenção. Então, é uma economia de cem reais por mês no bolso dos taxistas, fora os quinhentos a seiscentos reais de economia de combustível que também tem no seu veículo.

Aqui no caso de Rondonópolis, nós fomos procurados por diversos Parlamentares da região, entre eles o Deputado Zé Carlos do Pátio, numa briga ferrenha para nós podermos atender. Está ali o Mário que é o Presidente do Sindicato dos Mototaxistas, e ele sabe da dificuldade que essa classe tem para buscar o crédito, porque, historicamente, os bancos não gostam de financiar uma vez que o risco é alto. O risco de acidente é alto, o risco de morte é alto, o risco de roubo é alto. Então, é um mercado que os bancos estão passando longe. E nós falamos não. Se eu faço dois, três, quatro mil reais em microcrédito, por que não fazer cinco mil com garantia de uma moto? Não é isso?

Então, estamos financiando aí, praticamente, cem mototaxistas. Vossa Excelência está convidado para participar dessa grande festa que nós vamos fazer aqui, possivelmente, na inauguração da MT FOMENTO, já passeando com as motos, com as bicicletas, vamos fazer uma festa para colocar Rondonópolis de perna para cima. Eu conto com Vossa Excelência, tenho certeza que o senhor vai estar junto conosco nesse dia!

Deputado, as prefeituras têm uma dificuldade enorme para poder adquirir equipamentos, porque todas estão com a sua capacidade de endividamento tomadas. Nós desenvolvemos na MT FOMENTO uma engenharia financeira que nós conseguimos já financiar as prefeituras mais de quinze milhões de reais em equipamentos, em máquinas pesadas como aquela que está ali. Juara, Juína, Rondonópolis, está na fila, Guarantã do Norte, Lucas do Rio Verde, enfim, mais de vinte e sete prefeituras já foram atendidas com maquinários pesados, num desenho que nós fizemos, onde a responsabilidade do crédito não fica com a prefeitura, fica com a concessionária, aí não há que se falar em endividamento do setor público. Mas, para isso foi meses de estudos e tal e está indo muito bem.

Eu acredito que em janeiro nós vamos chegar a bater na casa dos cinqüenta milhões de operação com recursos do Banco BRADESCO, não da MT FOMENTO.

Nós estamos fazendo uma ação como essa aqui do microcrédito. Nós temos duas vertentes de crédito na MT FOMENTO: uma, para as pequenas costureiras, diretamente com recursos da MT FOMENTO. Aí com taxa de juros apenas para poder se corrigir dinheiro em torno de 1,4%, 1,5% (PALMAS). Nós fizemos os cálculos esses dias: mil reais, em dezoito meses, doze meses, não vai dar nem noventa reais de juros. Então, é muito pouco. Eu acho que até o trabalhador sente bem sabendo que está pagando pouca coisa de juro, mas está pagando par ater o recurso.

Nós temos também o Banco da Mulher, sem juros, em até quinze meses, com noventa dias de carência, um pouco mais burocrático para se poder acessar o crédito. Então, às vezes, quando nós liberamos com taxa de 1,5%, 1,4% que, praticamente não é nada, é mais rápido o acesso. Mas, aqueles que queiram fazer o seu crédito e queiram esperar um pouco mais até as definições de comitê municipal, essa coisa toda, tem o Banco da Mulher que financia também sem juros.

Nós vamos estar fazendo essa ação do Banco da Mulher aqui em parceria com a SERET, os senhores vão ter oportunidade de ter acesso a esse recurso também, não só as costureiras como também outros ramos de microcréditos. Aqueles que têm a sua charrete, que quer renovar, quer comprar uma charrete nova, eu acho que Rondonópolis tem uma frota de charrete que precisa ser renovada, carroça; o pedreiro e o servente que quer comprar o plumo, a colher, o carrinho, quer ter o seu material próprio, custa quinhentos ou seiscentos reais, vamos fazer em doze, em dezoito vezes... Por quê não? Vamos financiar para eles também.

Então, a MT FOMENTO vem para isso. Para poder chegar exatamente onde os bancos não estão chegando, para chegar exatamente onde o mercado financeiro não quer chegar.

Todos falam que aplicam no microcrédito, mas eu pergunto para os senhores: quem aqui teve acesso em banco, a microcrédito? Se tiver cinco ou seis aqui é muito.

Então, é um discurso bonito do Governo Federal muitas vezes, mas ninguém vê isso chegar na ponta final, Nós estamos fazendo chegar e estamos aqui dando a cara para vocês, estamos aqui com o Governo presente, com a Assembléia Legislativa presente, com o Deputado se comprometendo e nós nos comprometendo. Eu acho que nada mais confiável do que isso. Nós virmos aqui oferecer e vamos fazer.

Ali é uma senhora recebendo um cheque de mil reais. Essa senhora, hoje, já produz sozinha, já aumentou um puxadinho na frente da sua casa, já comercializa a sua produção de peças íntimas, já liquidou aqueles mil reais e já financiou mais três mil reais depois disso. Então, aqueles que pagam em dia, com certeza, terão o seu credito renovado e com valor maior. Daí a importância de vocês pagarem rigorosamente em dia. Por quê? Porque a medida que vocês pagam, esse recurso que vocês pagam, eu, imediatamente repasso a outras famílias que estão precisando. Se inadimplência bater 5% na certeira de empréstimo, eu tenho que parar o financiamento. Tenho certeza que, em Rondonópolis, isso não vai ocorrer. Nós precisamos fazer esse recurso girar, atender uma família hoje, esse recurso está voltando, atende outra amanhã, volta para essa hoje de novo, enfim, fazer o recurso girar. Gerando trabalho, emprego, renda, complementando a renda dessas famílias, é essa a intenção do Governo do Estado, é essa a intenção do Governador Blairo Maggi e, com certeza, essa é mais do que nunca a intenção do Deputado Zé Carlos do Pátio, quando promoveu aqui esta audiência pública.

Aí o convênio que nós assinamos com a SETEC para financiamento de computadores ao funcionalismo público da rede municipal e estadual, computadores de baixo custo.

Aqui está um exemplo que eu gosto de citar quando nós vamos expor a MT FOMENTO. Esse é um projeto chamado: Projeto Casulo Mulher. É em reserva do Cabaçal. Setenta mães de famílias que estavam desempregadas, passando necessidades na suas casas, com os filhos numa linha de risco, nós encampamos esse projeto, arrumamos o comprador... Esse projeto é aviários, montamos lá setenta aviários, um investimento de mais de seiscentos mil reais, Deputados. Aviários ecológicos, de baixo custo, de madeira, com telha ecológica, não seria bem o ideal, mas para começar, para tirar esse pessoal de uma situação de risco, era o que era ideal e hoje a Perdigão compra toda produção. As famílias estão sustentando seus filhos, vejam os senhores, estão vendendo isso no mercado, estão produzindo. Isso é muito gratificante para gente, ver que uma ação do Governo do Estado, uma ação da MT FOMENTO, realmente, se traduziu em resultados. Uma família que estava alijada do processo, num período de necessidade, de repente está vendendo a sua produção, está comendo a carninha do frango e está sustentando a sua família.

Nós financiamos os feirantes na Baixada Cuiabana, foi o exemplo que nós citamos. Eu tenho ido todos os sábados e domingos, Deputado, em cada feira. Vossa Excelência está convidado a nos acompanhar quando quiser e nós vamos nos feirantes, cumprimentamos, conversamos e eu vou com muita tranqüilidade, eu vou com muita propriedade nas feiras, ou visitar as pessoas e posso atender aqui o Deputado Zé Carlos do Pátio, que é do PMDB, como um do PT. O Governador Blairo Maggi foi muito claro: "Éder, não temos cor partidária quando é para atender a sociedade. Se é para atender a sociedade, se é para fazer chegar o microcrédito, não temos partido." Eu não me filiei em nenhum partido, também não sou candidato a nada. Então, vou com muita tranqüilidade procurar levar essas ações para aqueles que, realmente, estão disseminando essa ação, no caso do nosso querido amigo, Deputado Zé Carlos do Pátio.

Assinamos com Várzea Grande também a criação de um ponto de atendimento, a exemplo do que vamos assinar aqui para a criação do posto em Rondonópolis. Nós devemos

inaugurar também por esses quinze ou vinte dias, em Várzea Grande, uma unidade da MT FOMENTO naquele município.

Nós tínhamos dito lá atrás, em Reserva do Cabaçal, essas famílias, eu não sei se está dando para os senhores verem bem aí. Olhem que beleza, toda produção aí, Deputado, de frangos. Famílias que estavam a beira de um colapso social, tudo o mais, estão aí produzindo e vendendo.

Então, são várias as ações da MT FOMENTO. Nós temos recuperação de créditos do antigo FUNDAGRO, mais de doze milhões, Deputado, perdidos nas administrações passadas, porque concederam o crédito por politicagem, não concederam para ajudar realmente as famílias. Tanto que não foi aplicado, 80% foi aplicado fora das atividades. Hoje, o Governador está procurando essas pessoas para que nós possamos refinanciá-las e, realmente, fazer a atividade acontecer.

Nós temos o Banco do Povo, que é o que nós estamos criando aqui com a MT FOMENTO, a administração de um fundo, Deputado, da SEDER, é importante Vossa Excelência saber disso, que é para financiar a juros de 5% ao ano as famílias que estão também em perigo social, vamos dizer assim. É para financiar projetos, realmente, sociais e que não são capazes de arcar ainda com a carga de juros.

Aí são linhas de crédito da MT FOMENTO; pró-renda; indústria; comércio; serviço; pró-cidadania; pró-taxi; nós temos o financiamento às famílias rurais, hortifruticultura; pró-informática, que é o financiamento a computadores; financiamento para pequenas construtoras através do pró-infra; financiamento a pequenas pousadas turísticas. Enfim, essa é... (VIRADA DE FITA) ...as quarenta ou cinqüenta mulheres identificadas pela equipe do Deputado Zé Carlos do Pátio serão atendidas. Nós apenas vamos regulamentar os cadastros que vieram, porque algumas deram um comprovante de endereço que aparece indefinido, não tem como eu enviar uma correspondência para vocês até para orientar. Então, ele vai visitar, vai preencher o endereço corretamente como é, no sentido de agilizar essas propostas, Deputado.

E aquelas outras senhoras que também são costureiras e que não fizeram ainda o seu cadastro, aproveitem a presença do Ubiratan, que estará aqui esses três dias, até quarta-feira, e façam seus cadastros. Independente de serem atendidas nesses mil reais ou não, façam o seu pedido.

Eu estive andando com o Governador esses dias, Deputado, passando de carro ele viu uma senhora costurando, a dona Marinalva, não sei se ela está presente aqui, eu acho que não, ela estava nos fundos costurando. Ele parou, foi lá, visitou, olhou e me falou: "Éder, financia alguma coisa para essa senhora porque ela realmente precisa". Nós financiamos para dezoito costureiras, as dezoito estão pagando rigorosamente em dia. E nós voltamos lá e é de emocionar ver como está, todas trabalhando com estoque, com peças, funcionando, vendendo. Eu sei que para muitos aqui talvez fosse fácil pegar mil reais emprestado no MT FOMENTO, ir a Goiânia, comprar a matéria pronta e chegar aqui para vender. Eu sei que muitos têm esse pensamento, mas não façam isso, não. Vamos gerar trabalho aqui, vamos gerar emprego aqui, vamos gerar renda aqui, porque se eu financio para vocês e vocês vão lá comprar a roupa pronta, eu estou financiando a geração de emprego e renda lá, fora do Estado de Mato Grosso, não aqui. Então, nós temos que vestir a camisa daqui. Se possível, organizem em associações, em cooperativas, está aí o SEBRAE para ajudar, para orientar, está aí a Secretaria de Trabalho, Emprego e Cidadania que pode orientar os senhores, também, como montar suas cooperativas, suas associações. Nós temos como buscar e identificar compradores para a produção final de vocês. Então, é esse o nosso objetivo, nós queremos ser parceiros de vocês, queremos atender as demandas que o Deputado Zé Carlos do Pátio nos leva, mas dessa natureza como está aqui, realmente as pessoas comprometidas com o social, comprometidas

em produzir, comprometidas em gerar trabalho, emprego e complementar a sua renda. Quantas aqui já não estão imaginando poder chegar na sua casa com o seu pequeno recurso e complementar a renda do seu esposo? Complementar a renda no sustento da sua família?

É esse o nosso objetivo, é o objetivo do Governador Blairo Maggi, da Secretária, da Assembléia Legislativa e do nosso querido Deputado Zé Carlos do Pátio.

Enfim, era isso que eu tinha para falar para os senhores, estou inteiramente à disposição para qualquer questionamento e muito obrigado pela presença de vocês (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Neste momento, nós queremos convidar o Nelson Alves Rodrigues, um amigo pessoal nosso, neste ato representando a Secretária de Ação Social, para fazer parte da Mesa.

Agradecemos a presença dos moradores do Bairro Marechal Rondon; Pastor da Igreja Assembléia de Deus, Madureira. Muito obrigado, Pastor, Deus o ilumine!

Srª Doralice Silva Rodrigues, Coordenadora do Conjunto São José; Presidente do Parque Universitário, Luiz Carlos da Costa; Ivanilda Roberta, Presidente do Bairro Jardim Mato Grosso. Foi a primeira Presidente mulher eleita em Rondonópolis. Sabiam disso? A primeira Presidente mulher é a dona Ivanilda. Levante aí, dona Ivanilda! Ela foi a primeira Presidente. Não está aqui, não! Ela foi a primeira Presidente mulher que houve na história de Rondonópolis, tem que colocar na história de Rondonópolis... (PALMAS)

O Welinton está dizendo que vai ser homenageada no final do ano a primeira Presidente mulher.

Valdomiro Domingos Moreira, Presidente da Associação Dom Osório; Professor Carlos Bezerra; Guimar de Oliveira, Presidente da UNISAL; Emerson Silva, Presidente do Bairro Jardim Gramado I e II.

Neste momento, eu passo a palavra ao Presidente da URAMB.

Quero aqui dizer, Presidente, que eu estou fazendo esta Audiência Pública aqui na URAMB porque é aqui que as coisas acontecem, é aqui que é o Movimento Comunitário, é aqui que é a casa do povo. Então, nada melhor do que na URAMB, na UNISAL que você pode fazer com que as cosias cheguem na base popular, a nossa idéia é aqui, só depende do Presidente aceitar.

Eu quero convidar o Guimar para compor a Mesa, Presidente da UNISAL, até para manter as entidades aqui.

Então, eu vou passar a palavra para o Presidente da URAMB, Sr. Hélio Luz.

O SR. HÉLIO LUZ – Quero cumprimentar todos presentes, cumprimentar todos os integrantes da Mesa em nome do Deputado Zé Carlos do Pátio e também do Éder, Presidente da MT FOMENTO.

Quero dizer, Deputado Zé Carlos do Pátio, que para nós é uma grande satisfação estar sediando este importante evento, não só por ser uma Audiência Pública, mas pela causa tão importante, Éder, que visa financiar recurso para a nossa população, gerando emprego, dando condições de trabalho que o nosso pessoal precisa.

Cumprimento os presidentes de bairros, toda população que está presente.

Quero dizer aos Presidentes que para o Deputado Zé Carlos do Pátio anunciar aqui o nome é preciso preencher a fichinha ali, porque tem vários presidentes de bairros aqui, Deputado, e nem todos passaram lá para anotar o nome com o Cerimonial.

Então, para nós é uma grande satisfação, aqui está bastante humilde ainda, nós já estamos com a obra contratada para a conclusão, mas mesmo assim o Deputado Zé Carlos do Pátio se propôs a fazer aqui, é uma estrutura não muito adequada para recepcionar a população, mas é

uma satisfação estar aqui. Fizemos da melhor forma possível para que pudesse acontecer. Isso é bastante gratificante estar sediando este evento.

Quero dizer que nós participamos, lá em Cuiabá, de uma reunião, estava a FEMAB, e o Éder se propôs, atendendo um pedido da Vice-Governadora que estava presente, que estaria disposto a fazer também dentro desse projeto, financiar computadores para as associações de bairros. Eu acho que deve ser firmado dentro desse projeto. Então, os Presidentes de Bairros que tiverem interesse, devem procurar ver o que é possível fazer, porque o computador sairá por um preço bem abaixo, além do mais a juros baixos também.

Então, é bastante interessante essa discussão, nós temos curso aqui de costura, curso na parte de panificação. A assessoria do Deputado Zé Carlos do Pátio procurou a lista do pessoal que já passou por aqui, eu tenho certeza de que deve ter algumas senhoras aqui que fizeram curso e já cuidaram de mandar para Cuiabá, certamente é desse que o Éder citou aqui, que alguns estão com dados incompletos. Eles estarão aqui esses dias para continuar fazendo a ficha do pessoal e se cadastrando para esse benefício tão importante.

Então, agradecemos a todos, agradecemos ao Deputado Zé Carlos do Pátio.

Quero dizer que aqui vai ser um local de várias audiências públicas. O Deputado Zé Carlos do Pátio é um Deputado que sempre busca fazer Audiência Pública, é o Deputado que mais faz Audiência, discutindo assuntos importantes, assuntos voltados para todos os nossos segmentos da população, dos mais humildes à classe mais elevada.

Então, isso aqui será um grande espaço de audiências públicas, Deputado Zé Carlos do Pátio, nós vamos continuar tendo aqui este espaço aberto para Vossa Excelência estar aqui. Quando estiver concluído, eu tenho certeza de que será muito melhor e terá, com certeza, a porta aberta para outras audiências, tanto nesse ano seguinte, como eu tenho certeza de que o Deputado Zé Carlos do Pátio vai se reeleger e vai ter muitos anos aí para continuar fazendo audiências e nós seremos parceiros, com certeza, nesse trabalho. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Agradecemos, Hélio Luz, e quero dizer que nós temos que cada vez mais fortalecer o movimento comunitário em Rondonópolis. Eu sou uma pessoa fascinada e defensora dos movimentos comunitários e da participação popular da população.

Eu passo a palavra, agora, ao Vereador Adonias, que veio do movimento comunitário. Tirou três mil votos em Rondonópolis, para Vereador, e saiu do movimento comunitário, movimento de base popular. É uma pessoa que veio da base popular para ser vereador, porque tem muitos políticos que são de redoma. Aqui, não, a Vereadora Mariuva também, depois eu vou falar um pouco dela, vem de base popular.

Com a palavra, o Vereador Adonias.

O SR. ADONIAS – Eu quero, em nome do Deputado Zé Carlos do Pátio, cumprimentar os colegas aqui da Mesa e em nome do meu amigo Antônio, do meu grande partido, PMDB, cumprimento todos aqui presentes. Boa-noite!

Deputado, para nós é uma grande satisfação, dentro de três dias já é a segunda Audiência Pública da Assembléia Legislativa aqui na nossa região. Nós participamos, na sexta-feira, lá em Pedra Preta, onde nós discutimos a respeito dos trabalhadores rurais daquela região e muitos trabalhadores que estão naquela região, Luiz, é morador daqui de Rondonópolis e por isso que nós fomos lá levar o apoio da Câmara Municipal e o apoio de Rondonópolis para aqueles companheiros que estão lá na zona rural.

Também, Deputado, eu fico feliz que na época que éramos Presidente da UNISAL, nós tivemos aqui uma campanha, uma luta para implantação do Banco do Povo em

Rondonópolis. Naquela oportunidade, aqui está vários companheiros, o Presidente hoje da UNISAL, Guimar, Panta, Osvaldo, Zé Martins, Luiz, Lurdes, Farias e outros companheiros aqui da região, o próprio Zezinho, lá do Ana Carla, e nós já lutávamos pelo Banco do Povo. A primeira reunião que teve em Cuiabá com o Banco do Povo de Goiânia, nós estávamos presentes, e de lá para cá foi uma luta na sociedade rondonopolitana, conseguimos mobilizar a população, a Câmara de Vereadores e, naquela oportunidade, em 2001, nós tivemos a oportunidade também de conhecer o Banco do Povo de Goiânia, e a luta nossa aqui era para o Banco do Povo. Aí tivemos o apoio dos Vereadores Zé Márcio Guedes, Abel Vilela e Juca Lemos, na época, e hoje é Lei em Rondonópolis, nós temos o Banco da Gente.

Nós estávamos ouvindo atentamente a fala do nosso representante da MT FOMENTO. Nós já vamos ter aqui em Rondonópolis uma unidade da MT FOMENTO. E a nossa sugestão, Deputado, é que funcione junto com o Banco da Gente. Nós temos uma estrutura muito boa ali na Marechal Rondon, ao lado do cais. Só para se ter uma idéia, já tem mais de setenta famílias hoje, gerando mais de setenta empregos direto, aqui, hoje, pelo Banco da Gente. Isso seria uma parceria muito grande para a nossa cidade a MT FOMENTO, juntamente com o Banco da Gente. A estrutura é muito boa. Nós temos várias salas ociosas ainda. Nós vamos pedir que o Vereador Zé Márcio, que é autor dessa lei, para que ele entre em contato com a MT FOMENTO para que nós possamos...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Só um minuto, Vereador.

Quero convidar o Vice-Presidente da Câmara, Vereador Olímpio Alves para compor a Mesa.

O SR. ADONIAS – ...para que nós possamos, Deputado, facilitar o acesso tanto dos trabalhadores e até para não confundirmos a cabeça do trabalhador que vai lá buscar esse financiamento. Se nós colocarmos o Banco da Gente de um lado e a MT FOMENTO de um outro, eu acho que a idéia do Governo e com certeza está aí ajudando muitos trabalhadores e aqui nós assistimos a um vídeo, com certeza, essa parceria Município/Estado, acredito que será muito bom para atender os nossos trabalhadores aqui.

Quero dizer também, Deputado Zé Carlos do Pátio, nós temos, sim, que trabalhar para gerar emprego e renda nesta cidade. Rondonópolis é uma cidade que cresce a cada dia. Vocês estão vendo novos bairros, novas residências nesta cidade e o nosso povo está desempregado. Aí vocês me falam: ah, mas as indústrias estão chegando! Estão, só agora nós temos aproximadamente quarenta novas empresas que vão se instalar em Rondonópolis, só que a mão-de-obra, 70% vêm de fora. Nós já estamos com um projeto na Câmara, Deputado, as empresas virão, terão o incentivo do Município, mas 70% da mão-de-obra têm que ser local, serão do Município de Rondonópolis (PALMAS).

Aqui nós vemos o trabalho da URAMB e o nosso sonho era fazer na UNISAL, não conseguimos, mas vamos conseguir, Guimar, qualificar os trabalhadores lá também na sede da UNISAL e aqui eu quero parabenizar o Hélio Luz por esse trabalho que tem aqui.

Nós temos aqui também o CEPROTEC, fica lá do outro lado da cidade. Coisa boa para a população? Sim, só que hoje um trabalhador que sai lá da Vila Olinda para ir lá no CEPROTEC, são sete reis e vinte centavos por dia. E nós entramos com um Projeto na Câmara e hoje todos os trabalhadores que estão no CEPROTEC, independente do curso, Deputado, já tem direito a meio-passe. É lei, o SENAI, CEPROTEC já estão fornecendo meio-passe. Então, já é um direito de todos, é só pegar a autorização do curso que estuda no SENAI, no CEPROTEC ou no SESC e encaminhar lá para o Secretário João Batista. Todos, hoje, já têm direito a meio-passe.

Então, é uma maneira que nós, da Câmara Municipal, também podemos contribuir com a geração de emprego e renda e isso é gerar emprego e renda, você diminui o custo para se qualificar.

Deputado, eu tenho aqui que parabenizar Vossa Excelência, como bem disse o Hélio Luz, é um Deputado que se preocupa muito e aí vemos o Deputado Zé Carlos do Pátio, que não é da base do Governo, mas todo mês nós estamos vendo aqui a equipe do Governo vindo aqui discutir e resolver, Nezão, não é só vir aqui, a população não aceita mais vir aqui uma audiência, marca outra, ela quer resultado.

E Deputado Zé Carlos do Pátio, como eu falei em Pedra Preta, cada dia que passa eu admiro mais Vossa Excelência, por ter o comprometimento com o povo do Estado de Mato Grosso, principalmente com a nossa cidade. E nós nos colocamos à disposição, Deputado, lá na Câmara Municipal, da MT FOMENTO, no que depender de nós lá da Câmara Municipal, nós somos parceiros.

Parabéns a vocês que vieram aqui e, com certeza, tem que montar o seu negócio, sim!

Deputado Zé Carlos do Pátio, tenho uma coisa que eu não poderia deixar de falar, está instalando aqui a Santana Têxtil. Hoje, não precisa mais você ir trabalhar na Santana, pode ter a sua unidade em casa. E quem tiver uma máquina de costura na sua residência, vai fazer a diferença em Rondonópolis, vai fazer a diferença.

Então, quero parabenizá-los e entrem nesse projeto que com certeza vocês irão melhorar a renda familiar.

Parabéns a todos!

Parabéns, Deputado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu que agradeço.

Quero convidar a Vereadora Vilma Moreira dos Santos Oliveira para compor a Mesa.

Nós agradecemos porque hoje é dia de Sessão na Câmara e nós já estamos com um terço da Câmara aqui, hoje. Nós ficamos felizes.

Convido para usar a palavra a outra Vereadora que veio da base popular, aliás, os vereadores que estão aqui, hoje, são todos da base popular mesmo. Ela veio da saúde que é a Vereadora Mariuva.

A SRª MARIUVA – Boa-noite a todos!

Em nome do Guimar e do Hélio Luz, eu gostaria de cumprimentar a Mesa. Em nome da Lurdes, nossa grande companheira de batalha também da área de saúde, eu gostaria de cumprimentar todas as mulheres aqui presentes e em nome do nosso companheiro Edson, Presidente de Bairro, cumprimento todos os homens aqui presentes.

É com grande satisfação que nós estamos aqui, hoje, porque Rondonópolis, hoje, é tido como uma cidade maravilhosa. Os comentários que vemos, saiu na revista *Veja*, saiu no *Jornal Nacional*, que aqui não tem desemprego, aqui realmente todo mundo tem um salário bom, é a cidade dos sonhos de muitas pessoas. Com isso também a nossa população tem aumentado porque as pessoas têm vindo para cá com essa esperança, fora os nossos quase 70% da população que estão desempregados, provavelmente, e que têm baixa renda em nosso Município. Então, o nosso Município ainda é considerado um Município não tão rico como se vê de fora, por isso a importância da MT FOMENTO e do Governo do Estado de realmente investir na população do município que precisa ter a sua renda familiar para melhorar a qualidade de vida da nossa população. Isso nos orgulha muito e eu quero colocar aqui que estamos à disposição, na Câmara de

Vereadores também, como o nosso companheiro Adonias colocou, podem contar com o nosso trabalho.

O Banco da Mulher, nós fizemos também algumas reuniões em Cuiabá para trazer o Banco da Mulher para cá, junto com algumas companheiras aqui de Rondonópolis, representando o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, estamos aí nessa luta junto com a comunidade.

Portanto, coloco-me à disposição de cada um de vocês e parabenizo a cada um de vocês que estão aqui hoje. Eu tenho certeza de que com a sementinha que vocês aprenderam aqui, hoje, vocês estarão multiplicando na região de vocês, na comunidade de vocês e vamos explorar o máximo a MT FOMENTO aqui para o nosso Município, melhorando assim a qualidade de vida dos nossos filhos, das nossas famílias e do nosso Município.

Um abraço a todos vocês. Muito obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu quero aqui colocar uma coisa que eu estou gostando muito, é que a Câmara, a Vereadora Mariuva tem um lado interessante também que é justamente essa questão de projetos, ela monta projeto aqui, vai a Brasília e traz recurso na área da saúde e nas outras áreas. Inclusive esse projeto da mulher, da MT FOMENTO Mulher, ela já vinha buscando essa luta antes, ela já estava preocupada com essa questão da mulher, participou de uma reunião na semana passada conosco e vem defendendo essa questão da valorização da mulher.

Eu quero passar a palavra agora ao Vice-Presidente da Câmara Municipal de Rondonópolis, Vereador Olímpio Alves.

O SR. OLÍMPIO ALVES – Cumprimento a Mesa na pessoa de Vossa Excelência, Deputado Zé Carlos do Pátio, demais companheiros Vereadores, Secretários e Lideranças, Guimar. Em nome do companheiro Mauro Campos, Presidente do Bairro Tropical, cumprimento todos os presentes.

Deputado Zé Carlos do Pátio, é uma satisfação ver Vossa Excelência sempre presente, buscando, ciscando aqui e ali para trazer novidade. Vossa Excelência tem sempre muita disposição, tem sempre nos surpreendido com muita energia e parece que está no primeiro mandato com tanta energia. Então, toda cidade sabe disso e parabeniza Vossa Excelência por isso, nunca muda o seu estilo e está sempre ativo e isso é importante que nós tenhamos sempre assim representantes desse naipe.

Rondonópolis cresceu, não dá mais para ser uma cidade que esquece a periferia, que esquece o pequeno, temos que agregar, esse povo é carente, ávido por novidades, por um incentivo. O companheiro Adonias disse bem, quem hoje tem uma pontinha de alguma subsistência dentro da sua casa, vai levar vantagem, porque daqui a pouco se os grandes não acordarem para incentivar um pouquinho os pequenos, vai ficar insustentável, não vai ter graça nenhuma ser rico nesta cidade, porque você está passando, esbarrando com pobreza, já somos assim. Então, é sempre muito importante quando vemos uma coisa nova e essa MT FOMENTO vem ao encontro dessa lacuna aí.

Já temos o Banco da Gente, como já foi dito. Acabamos sendo repetitivos aqui. Não tínhamos há muito tempo construções de casas. Agora, com a parceria do Governo Federal, com o Estado e com o Município, também nós já temos muitas casas sendo construídas aqui. É um tempo novo. O Governo Federal também direcionou suas políticas para o pequeno. Aquele que estava totalmente desagregado hoje ganha para estudar. O pobre recebe uma ajuda para estudar e o Estado também fazendo a sua parte e os nossos representantes estaduais também brigando, brigando lá e a coisa acontece.

Então, esse incentivo vai ser muito importante, com certeza, para agregar valores aqui. Qualquer financiamento que venha de forma facilitada para o pequeno, com certeza, é um avanço porque existiu um tempo que ninguém discutia nada de políticas públicas para o pequeno, quando falo políticas públicas já falo logo no pequeno.

Eu acho que é um momento muito bem-vindo esse novo projeto de financiamento da MT FOMENTO e a comunidade vai agradecer. Aliás, isso vai servir também para que a comunidade acorde para buscar, procurar merecer... Eu vi um companheiro ali que conseguiu um financiamento, ele também comenta com outro, com outro e a cidade vai ficando mais ativa, mais viva e a comunidade vai acordando também para buscar alternativas e cobrar do Governo também políticas públicas também.

Então, eu só queria parabenizar Vossa Excelência, agradecer, desculpe porque eu cheguei atrasado, fomos chegando gradativamente, a Sessão terminou há pouco, era uma Sessão Extraordinária, foi até breve e eu queria mesmo vir aqui conhecer um pouco porque na realidade eu não tive a oportunidade de ver na íntegra como funciona, eu tive a oportunidade de me inteirar meio por alto como é o projeto da MT FOMENTO, mas sabemos que é na linha de financiamento, de maneira facilitada para as categorias da base mesmo.

Eu só queria parabenizar a todos, mais uma vez. Um abraço, boa-noite. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado, Vereador, conte conosco sempre.

Eu quero passar a palavra, agora, para a Vereadora Vilma.

A SRª VILMA MOREIRA DOS SANTOS OLIVEIRA – Eu gostaria, em nome do Deputado Zé Carlos do Pátio, de cumprimentar todos os componentes da Mesa, em nome do Professor Benedito Libanio, o nosso Líder Comunitário, cumprimentar todos os presentes, Lideranças Comunitárias e a comunidade em geral.

Quero parabenizar, em primeiro lugar, o Deputado Zé Carlos do Pátio, que é um Deputado que sempre se preocupou, que sempre está realizando Audiências para discutir com a sociedade projetos - às vezes a sociedade nem está sabendo para tomar conhecimento -, esclarecer e mais importante ainda, Deputado, é a presença dos comunitários, da sociedade, para vir buscar conhecimentos para participar de muitos projetos.

Há poucos dias estávamos aí, sabemos da importância de projetos a nível federal que tivemos há poucos dias o lançamento da Luz para Todos, a luz chegando em todos os cantinhos, coisa que não acontecia antes. Está aí, recente. Sabemos que Vossa Excelência esteve lá na Fazenda Esperança, discutiu antes também com várias comunidades os projetos do Governo Federal e a nível estadual também. Nós sabemos dessa importância...

A MT FOMENTO, inclusive nós somos do Estado, temos as nossas cartas precatórias, muitos dos nossos funcionários, profissionais da educação já estão participando desse projeto, através do Estado, e é um projeto que estará beneficiando os pequenos e muitos outros projetos que nós acreditamos que estará surgindo e levará para a sociedade em geral.

Então, eu quero cumprimentar todos e parabenizá-los por estar aqui atendendo esse chamado, buscando esclarecimento. Tirem todas as dúvidas, o mais importante ainda é quem tem dúvida não se envergonhe, pergunte e eu tenho certeza de que o Deputado abre essas discussões, traz as audiências para a comunidade para tirar essas dúvidas que às vezes a pessoa tem e como participar, como fazer, quem tem direito a esse benefício. Isso é muito importante.

Como o companheiro Olímpio Alves e outros que antecederam a minha fala provavelmente já devem ter colocado o nosso atraso, e nós vamos participar mais um pouquinho e

daqui a pouco estou indo para Cuiabá porque teremos uma reunião amanhã pela manhã e à tarde tem uma outra da Comissão do Ensino Noturno e também do EJA, Ensino para Jovens e Adultos, estarei viajando ainda hoje para Cuiabá. Eu não sei se ficarei até o final, mas deixamos o nosso abraço a todos.

Parabéns por estarem aqui. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado.

Presidente, esta cidade é uma cidade politizada, aqui só tem Vereador porreta, como diz o baiano, eu que sou filho de baiano, nós só temos liderança porreta, o movimento comunitário aqui foi o primeiro, aí eu quero parabenizar o Hélio Luz por isso, nós temos a UNISAL aqui, enfim, a sociedade é politizada demais, é muito rica, uma visão política bem aguçada, vocês podem notar na fala das nossas lideranças.

Quero agradecer a presença do Pedro Pereira, Presidente da Associação do Bairro Estrela Dalva. Muito obrigado, Sr. Pedro, pela presença.

Osvaldo, Presidente da Associação da Vila Olinda; Valdomiro, Presidente do Jardim Liberdade; José Martins Gomes, Presidente do Bairro Boa Esperança; Sônia Nascimento, Presidente da Associação dos Bairros Nelmara e Vila Verde.

Eu quero fazer um agradecimento à Professora Paula, psicopedagoga, ela foi a minha candidata a Vice-Prefeita, nós disputamos a eleição, eu quero fazer um agradecimento especial a ela, porque nós disputamos a eleição contra tudo e contra todos (PALMAS). Jamais vou esquecer esse momento nosso, Professora, valeu a nossa luta.

Agora eu vou passar a palavra ao Nelson, representando a nossa Secretaria Municipal de Ação Social.

O SR. NELSON – Boa-noite a todos!

Eu quero, em nome do Deputado Zé Carlos do Pátio, cumprimentar todas as autoridades que compõem a Mesa.

Quero ser bastante breve até porque nós estamos aqui mais como ouvinte, Deputado Zé Carlos do Pátio Eu vim aqui trazer um abraço da Primeira-Dama Rose Sachetti, que não pôde estar presente e que pediu que eu a representasse.

Digo a Vossa Excelência e ao representante do Governo do Estado, a MT FOMENTO, que a Secretaria de Ação Social é parceira nesse projeto e nós estamos lá de portas abertas para que possam utilizar a nossa estrutura do município para que possam ser encaminhados, aqueles que tiverem alguma dificuldade, nós podemos estar juntos orientando e encaminhando para os Bancos e fazer os seus projetos de financiamentos.

Enfim, agradeço o convite e estamos lá de portas abertas para ajudar nesse projeto. Muito obrigado, um abraço a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Para encerrar as palavras da Mesa e começar a ouvir os trabalhadores, o Guimar, Presidente da UNISAL.

O SR. GUIMAR - Deputado Zé Carlos do Pátio, no qual cumprimento os demais componentes... (VIRADA DE FITA) ...cumprimentar a plenária em nome do Presidente da Associação de Moradores mais fresco que tem aqui neste momento, José Martins, que é o Presidente da Associação de Moradores do Bairro Boa Esperança, que foi reeleito ontem para mais dois anos de mandato.

Quero parabenizar o Deputado Zé Carlos do Pátio pela iniciativa de estar trazendo esta discussão, e dizer, Deputado, que o povo gosta de discutir, sim, os seus interesses, tanto é que está aqui discutindo. Rondonópolis está uma cidade politizada, como outros já disseram aqui, e é muito importante a discussão, porque com a discussão é que sai o resultado.

O que eu gostaria de pedir aos representantes da MT FOMENTO é para que esse projeto seja tão ágil quanto o Banco da Gente, porque, como representante da comunidade, temos tido a oportunidade de encaminhar algumas pessoas para tomar empréstimo no Banco da Gente, e é rápido, não tem aquela burocracia em que a pessoa fica perdendo tempo. Então, espero que esse projeto também seja ágil tanto quanto o Banco da Gente. E dizer, também, que nós somos parceiros naquilo que vem ao encontro dos anseios da sociedade. E nos colocar à disposição, Deputado, a sede da UNISAL, quando quiser fazer essas discussões, essas audiências públicas, e nos colocamos à disposição não só com o espaço físico, mas a nossa diretoria vai colaborar na mobilização de pessoal. Pode contar conosco.

Dizer, também, como disse o Adonias: hoje você não precisa mais trabalhar de empregado; a oportunidade o Governo está dando, falta-nos agora fazer o quê? Corrermos atrás dos nossos interesses e qualificar nossa mão-de-obra.

Também eu acho que do Governo Federal falta fiscalização, não é? O Brasil é um país muito grande territorialmente e muitas das vezes falta vontade, falta funcionários para fiscalizar os projetos do Governo Federal. Mas aqui é muito mais fácil, espero que o Governo do Estado, que vai dar esse respaldo, esteja fazendo essa fiscalização. Porque de nada adianta trazer o projeto para cá e não ter fiscalização e o funcionário faz o que bem quer. E, muitas vezes, os representantes do Governo do Estado, no projeto, nem ficam sabendo o que está acontecendo. E aí, quando eu vou lá ou um companheiro vai lá fazer um empréstimo, às vezes, nem fazem a triagem direito, mas já dizem: "isso não tem jeito, isso aqui, também, não tem jeito"; e o tempo vai passando e as pessoas acabam não acreditando no projeto, sendo que o Governo e a sua equipe nem estão sabendo e, por isso, nem podemos ficar culpando-os.

Portanto, eu acho que esse projeto, sendo bem fiscalizado, vai dar muito certo e vem contribuir e muito com os trabalhadores de Rondonópolis. Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Obrigado, Presidente.

Eu quero dizer que mais uma vez o Presidente da MT FOMENTO vai deixar um Assessor dele, o Ubiratan Barbosa, Assessor da MT FOMENTO, em Rondonópolis, três dias para orientar o projeto aqui.

Eu vou abrir a palavra a três pessoas inscritas. E quero pedir para que as pessoas nos ajudem, conforme o Regimento Interno da Assembléia Legislativa são três minutos para a pergunta. Então, vou dar a palavra a três pessoas e depois o Presidente da MT FOMENTO responde.

Com a palavra, o Luis Carlos da Costa, Presidente do Parque Universitário, que quer fazer uma indagação ao Presidente da MT FOMENTO.

O SR. LUIS CARLOS DA COSTA - Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do Deputado Zé Carlos do Pátio; ao Presidente da MT FOMENTO e fazer uma pergunta.

Há poucos dias estive conversando com o Deputado Sebastião para que encaminhasse um pedido a Vossa Senhoria para que se conseguisse junto a MT FOMENTO computadores para as associações de Rondonópolis, e ele havia me dito que fez um pedido a MT FOMENTO concernente a mil bicicletas e a cem motos, e, como foi falado isso hoje aqui, eu gostaria de saber se são as mesmas. É essa a minha pergunta.

O SR. ÉDER DE MORAES DIAS - Quando eu disse que Rondonópolis tem uma representatividade interessante, que o povo aqui sabe votar é porque todos lutam pelo bem comum da sociedade.

Eu recebi em meu gabinete Indicações do Deputado Zé Carlos do Pátio para a instalação da filial da MT FOMENTO aqui; recebi Indicações do Deputado Zé Carlos do Pátio para se financiar bicicletas aqui e para, também, ajudar os mototaxistas. Como também recebi Indicações

do Deputado Sebastião Rezende com os mesmos pedidos. Como também recebi do Deputado J. Barreto uma Indicação pedindo que nós abríssemos uma filial aqui. Então, nós estimamos um número de mil bicicletas para financiarmos aqui, mas pode ser que sejam quinhentas, como pode ser que sejam duas mil. Vai depender da demanda e do cadastro bem feito dessas pessoas.

Na verdade, o maior entrave que nós temos na hora da concessão do crédito não é nem o obstáculo de não poder fazer, é o cadastro que, às vezes, as pessoas não têm o cuidado de fazê-lo bem feito. Eu preciso de um comprovante de endereço em que eu consiga saber onde você mora, CIC, RG e um comprovante de renda. Se não tiver um comprovante de renda, que um contador faça uma estimativa para você do que aquele negócio pode te gerar de renda. Essa é a documentação básica que precisamos para fazer o microcrédito. Então é importante - e eu vejo que a audiência está bem freqüentada, só tem lideranças, formadores de opinião – que as pessoas saiam daqui sabendo que nós vamos fazer microcrédito. Nós não vamos fazer operação de valores altos, apenas microcrédito.

Eu quero aproveitar para tirar uma dúvida que o Vereador Adonias colocou. Na verdade, estava-se fazendo uma confusão, inicialmente - hoje eu estive com o Adilton Sachetti no gabinete dele e até expus isso a ele. Eu falei: Adilton, as pessoas estão fazendo confusão; às vezes, acham que nós viemos aqui concorrer com o Banco da Gente ou fazer uma concorrência predatória, tirar os pequenos clientes do Banco da Gente. Muito pelo contrário, nós queremos atender o pessoal que está conseguindo recurso com o Banco da Gente e que precisa complementar. Ou seja, nós viemos ofertar mais crédito à população. Nós jamais vamos fazer uma concorrência predatória com o Banco da Gente, que tem uma função muito nobre, muito social dentro do município. Então, nós queremos o Banco da Gente como parceiro sempre, como o Banco da Mulher, que é uma linha de crédito da MT FOMENTO que estará trabalhando em parceria com o Banco da Gente. Então, todos nós vamos somar esforços no sentido de que o beneficiário final, que são vocês, tenha quanto mais oferta de crédito em mãos para poder tocar o seu negócio. Está certo?

E, a sede da MT FOMENTO, aqui em Rondonópolis, vai funcionar na antiga exatoria, à Rua João Pessoa. Na antiga exatoria, ao lado do SINE. Vamos funcionar na primeira sala na entrada, uma estrutura pequena, simples, como tem que ser, mas vamos procurar dar a agilidade que o nosso amigo da UNISAL pediu.

Aqui tem uma pergunta também, Deputado, que diz: as pessoas que estão fazendo curso de cabeleireiro querem saber se podem fazer empréstimo para montar seu próprio salão.

Podem, sem nenhum problema, desde que você não queira montar um salão cinco estrelas, que vai consumir cinqüenta, cem mil reais. Se for para comprar um lavatório, um secador, um espelho, a mínima estrutura para poder funcionar, isso vai ser feito, como já fazemos em Cuiabá, e geralmente tem girado em torno de dois a três mil reais os empréstimos. Então, nós vamos fazer, sim, sem nenhum problema.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - A pergunta sobre os computadores...

O SR. ÉDER DE MORAES DIAS - Para as associações é importante que elas estejam regularmente documentadas. Se estiverem regularmente documentadas as associações de bairro e se for o computador da FOMENTO, que é um computador barato, de baixo custo, nós vamos fazer sim, sem nenhum problema. Se for um computador mais potente e que você queira comprar aqui no comércio local, também, não vejo problema. Nós não podemos é nos comprometer com valores altos. É só isso que eu peço. E a associação tem que se preocupar muito com a segurança disso, que geralmente a associação, pela experiência que nós temos, algumas não têm a segurança necessária e o equipamento é roubado, com dez dias de uso some um teclado, some

alguma coisa, aí não quer mais pagar o empréstimo. Então, é importante, primeiro, que tenha segurança; segundo, nós vamos fazer, sim, o financiamento desde que seja com valores pequenos. Para associações nós podemos chegar até cinco, no máximo dez mil reais por associação. Então, dá para fazer. E a associação, também, tem que mostrar que ela tem renda, tem que mostrar que ela tem condições de pagar o empréstimo. E é dessa forma, Ata de posse da diretoria, a documentação pertinente que deu origem à associação e que deu posse ao atual presidente, secretário e tudo mais.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Primeiramente eu quero colocar ao Presidente da MT FOMENTO que nós convidamos todos os colegas deputados para esta audiência pública. Foram todos convidados e, aliás, na semana passada eu fui em audiência pública de colega deputado em São José do Povo. Então, eu quero colocar que esta audiência pública é de todos os colegas deputados.

E quero aqui dizer, Presidente, a minha assessora mandou colocar isso e dizer: muito se fala do Deputado Zé Carlos do Pátio, mas é que em uma audiência pública feita por mim em Rondonópolis - e vai ser entregue esse jornal no final desta reunião - com o Secretário Marcos Machado, da Saúde, todos os itens que foram gravados, de reivindicações na audiência pública, ele atendeu. Foram mais de quatro milhões de reais... (PALMAS). Porque as pessoas, muitas vezes, não valorizam a audiência pública. Acham que audiência pública é brincadeira. Mas não é. Isso é uma reunião institucional da Assembléia Legislativa. Todos os pedidos foram atendidos. Foi pedido hum milhão e meio para a Santa Casa; quatrocentos e oitenta mil para o Hospital Paulo de Tarso; à clínica de nefrologia, mais equipamentos para a clínica de fisioterapia; foi pedido melhoramento para a UTI da Santa Casa. Portanto, todos os pedidos, só pedidos dessa audiência pública, foram mais de quatro milhões, e o Secretário do Estado de Mato Grosso, do Governo Blairo Maggi, atendeu a todos os pedidos.

E tem mais, nós vamos fazer uma parceria, aqui, porque o Ministro da Saúde é do PMDB, o Ministro do Governo Federal;, está aqui o Olimpio Alves, que é do PT. O nome dele é Saraiva Guerreiro, é deputado federal de Minas Gerais e nós vamos ajudar o Secretário de Saúde a viabilizar mais recursos para o Estado de Mato Grosso; estamos ajudando, já falei, inclusive... Então, gente, eu quero colocar o seguinte: esta audiência pública vai sair com resultado, sim. Vai ter o Projeto Pedalar; vai ter o projeto de financiamento das nossas costureiras, vamos buscar alternativas. E, quero aqui dizer que houve essa decisão de prioridade para nossa cidade de implantar aqui a MT FOMENTO, Então, esta é uma reunião institucional e que vai ter resultados concretos, sim. Eu quero deixar isso claro, porque, muitas vezes, fica aquela imagem política, mas não é, não. É coisa concreta. Tão concreta como a audiência que tive em Pedra Preta, que nós vamos assentar mais de trezentas famílias agora, lá. Tão concreta quanto essa questão que vamos entregar nesse jornal aqui. Porque se vocês pegarem a fita que foi gravada e as notas taquigráficas, tudo que foi pedido foi atendido. É lógico que nem sempre acontece isso. Mas na Saúde foi atendido tudo. Não é, Mariúva? Mariúva estava lá com a gente nessa caminhada.

Eu quero convidar o Mauro Campos, representante da Associação de Moradores do Jardim Tropical II. Mauro que é parceiro de lutas longas, não é Mauro? Vereador. Revelação nessas últimas eleições, não é Mauro?

O SR. MAURO CAMPOS - Obrigado. Boa-noite a todos!

Quero aqui parabenizar o Deputado e a Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso pela iniciativa, e gostaria de, em nome do Hélio Luz, cumprimentar todos os presidentes de bairros, presidentas, também, líderes comunitários que estão aqui.

Eu só tenho uma preocupação, que a MT FOMENTO venha para favorecer as comunidades, mas que, de verdade, ela venha mesmo para favorecer as comunidades. Então, aí

Deputado, tem que quebrar um pouco quando o Éder coloca que quarenta costureiras, através do seu trabalho, que foi solicitado por Vossa Excelência, eu acho que isso tem que abrir um pouco para a sociedade, para as comunidades. Como é que ficam as associações de moradores, que somos nós, presidentes de bairros, mulheres e homens, diante desse trabalho da MT FOMENTO. Nós como associações de organização vamos ter esse espaço dento da MT FOMENTO? Porque a maior responsabilidade está em cima dos presidentes de bairros que estão lá na base, e vamos ser cobrados, porque a comunidade quer ser parceira.

Ainda trago outra preocupação: Rondonópolis, principalmente a região sul, onde nós moramos, o forte, o que se fala muito, é de geração de emprego, que tem emprego e, na verdade, nós vivemos na região sul do agronegócio, onde a soja fala mais alto. Está na hora, sim, de buscar essa parceria, está na hora de buscar geração de renda, principalmente na nossa cidade, porque a soja não vai por muito tempo. Essa terra, terra mãe, ela não vai ser sustentável e aí, nós que moramos aqui, vamos ter que dar jeito de buscar uma forma de microcrédito, de geração de renda, porque o povo brasileiro, principalmente o povo de Rondonópolis, vai viver do quê?

Gostaria de deixar ao companheiro Éder, com todo o respeito, quando você se colocou na questão do Governo Federal, e aí, como suplente de vereador, tenho que defender o Governo Federal. Não há nem um governo que já passou pela Presidência da República que investiu mais no social e nos trabalhadores deste País até agora, neste momento. Nós temos aqui, também, o Deputado Zé Carlos de Pátio que sempre defendeu o Governo Federal e é base de aliança desse Governo e nós não podemos perder as nossas origens. A maioria dos recursos que chega ao município é recurso do Governo Federal, como o da educação, da saúde. E o que nos deixa triste é que quando chega no município, quando chegam nos estados, a maioria dos governadores assume a responsabilidade esquecendo que o Governo Federal contribui muito para os municípios. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. ÉDER DE MORAES DIAS - Bom, eu vou, primeiro, justificar que Mato Grosso envia, anualmente, cerca de seiscentos milhões ao Governo Federal e recebe quatrocentos milhões de volta. Então o Governo Federal não faz mais do que a sua obrigação em investir em educação, em saúde e segurança. E dizer, também, uma coisa: eu não tenho partido político, votei no Lula e votei no Governador Blairo Maggi. Então, não há qualquer acirramento nesse sentido, muito pelo contrário. Aliás, eu nem gosto de falar de política porque não entendo. Eu entendo mesmo é de crédito, entendo mesmo é de banco.

Com relação às associações, eu quero dizer aos senhores o seguinte: nós vamos trabalhar em Rondonópolis de acordo com o nosso tamanho. Não adianta querer vender ilusões aos senhores, e é uma recomendação do Governador Blairo Maggi, de que nós não vendamos falsas ilusões aos trabalhadores. Nós somos pequenos, temos poucos recursos, mas o pouco que temos estamos procurando levar com ações focadas, centralizadas. E não há comprometimento maior com as associações do que essas audiências que o Deputado Zé Carlos do Pátio marca aqui na URAMB. Ou seja, chamou justamente aqueles que são os formadores de opinião, que têm lideranças e que podem levar a mensagem, hoje, aos bairros, dizer aos trabalhadores de baixa renda que está chegando uma instituição financeira que pode ajudar. Que não vai resolver o problema de todo mundo, mas que vai atenuar, que vai diminuir um pouco as necessidades das pessoas. Esse é o nosso objetivo. Ok?

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - E quero aqui, Mauro, reconhecer que está sendo feito vários investimentos aí e que nós vamos trabalhar por isso mesmo. Nós vamos nos empenhar. Inclusive, esses recursos que estão vindo para a saúde têm uma importância muito grande; aquele centro integrado de segurança pública que está chegando lá do

DVOP, também. Então, nós temos esse reconhecimento e você pode estar certo de que somos gratos por isso tudo.

Com a palavra, o Luiz Carlos, produtor e apicultor.

E quero dizer o seguinte: quando eu falei para o Presidente da MT FOMENTO de que iríamos fazer aqui dentro da Associação foi para buscarmos transparência, também. É a primeira reunião, acho, que tem aqui, à noite, não é? É a primeira reunião que a URAMB faz aqui à noite, nesse espaço aqui. Nesses últimos tempos é a primeira reunião, à noite, aqui na URAMB. Porque você poderia fazer uma reunião da Assembléia em outro lugar, mas nós fizemos aqui justamente com esse objetivo de valorizar os movimentos populares. (PALMAS).

O SR LUIZ CARLOS - Boa-noite a todos.

Eu quero, em primeiro lugar, abrilhantar a idéia do Deputado Zé Carlos do Pátio por ter essa iniciativa de trazer a MT FOMENTO para discutirmos.

Diante de tantas coisas que já fizemos na vida para aumentar o salário, eu entrei agora na apicultura. Já fomos colegas na Assembléia, já trabalhamos naquela mesma Casa e vendo esse movimento da MT FOMENTO e acompanhando já alguns resultados através dos mototaxistas, que foram acompanhados pelo Deputado Sebastião Rezende, para fazer esse encaminhamento, e parece que teve muito êxito já, conseguiram. Juntando esses dois associados lá, buscamos formar uma associação. Fizemos um encaminhamento ao Deputado e ele disse que, primeiro, tinha que formar a associação. Mas dentro desse quadro aí, eu não vi se a apicultura está e só quero saber, porque o senhor já respondeu tudo: associação, valor de empréstimo e tal. Mas eu quero saber se a apicultura está dentro desse projeto.

O SR. ÉDER DE MORAES DIAS - Olha, qualquer modo associativo de produção, qualquer pessoa física, qualquer pessoa jurídica, qualquer atividade capaz de gerar trabalho, emprego ou renda é financiado pela MT FOMENTO. No caso específico da apicultura, nós estamos atendendo através do Banco da Mulher. Dá-se a entender que o Banco da Mulher financia apenas mulheres e não é. Porque o carro-chefe do Banco da Mulher é uma linha de crédito destinado a costureiras. Mas nós estamos desenvolvendo em Cáceres, no Médio Norte, alguma coisa na apicultura a taxa de juro zero. Só que reclamaram muito do valor de mil reais que parece que era muito pouco para a atividade. Então, dá para se pegar mil reais através da SETEC, do microcrédito da Secretaria Terezinha Maggi, que nós administramos e complementar com outro recurso da MT FOMENTO, mais mil ou dois mil reais. Acho que três mil reais por apicultor é um valor que dá para fazer alguma coisinha. Mas existe, sim, a linha e está disponível. Até peço desculpas, porque eu foquei muito o raciocínio das costureiras, que era o público alvo, vamos dizer assim, mas qualquer tipo de atividade produtiva pode buscar recurso na MT FOMENTO.

O SR. LUIZ CARLOS - Obrigado e parabéns, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Luiz Carlos, eu quero voltar a falar para você que o Ubiratan Barbosa estará aqui (PAUSA)... Ele está informando, Ubiratan, que mais de cem apicultores foram atendidos nesse último mês. Amanhã Ubiratan vai estar aqui, vai ficar três dias aqui, e você poderia até procurá-lo. Ele vai ficar aqui na URAMB. Aqui na URAMB.

Convido agora o Mário Sérgio, Presidente da Associação de Mototaxistas, para usar da palavra.

O SR. MÁRIO SÉRGIO - Boa noite!

Em nome do Deputado Zé Carlos do Pátio cumprimento toda a Mesa; em nome do meu amigo Geléia, amigo de profissão, cumprimento todos os presentes, também. Sou um comunitário, estou em casa, com certeza.

Eu pedi a palavra porque seria injusto não ser testemunho, não ser avalista de tudo que o Éder falou até agora aqui. Esse rapaz nós conhecemos já faz uns nove meses, desde que estamos nesse projeto e essa simplicidade que ele falou da MT FOMENTO, realmente, é assim que acontece. No primeiro dia em que estivemos lá, as coisas aconteceram. A indicação política é importante, Deputado, Vossa Excelência sabe disso, todos os vereadores aqui sabem disso, mas também as comunidades, as associações têm que fazer por onde. Porque o pensamento nosso na hora que estávamos indo, eu, o Geléia, o Toninho, o Sérgio, que está ali, era como que nós vamos emprestar. O projeto em dinheiro era quinhentos mil reais: Será que nós vamos chegar lá e ele vai com a nossa cara e vai querer emprestar? E a coisa não é bem assim. O trabalho foi feito. A nossa Associação de Mototaxistas é a única associação legalizada dentro do Estado de Mato Grosso inteiro. Então houve um trabalho muito grande para chegarmos a tudo que conseguimos. Só que a indicação política é importante e a pessoa que está lá atrás também tem que ter honestidade. A pessoa que está lá atrás tem que tratar todos iguais. E nós fomos tratados assim. Desde que pisamos dentro da MT FOMENTO nós fomos tratados como trabalhadores. Porque o trabalho informal é difícil, você entrar num banco é complicado. Todos tentaram.

Eu tenho até que agradecer, o Deputado J. Barreto tentou, o Deputado Sebastião Rezende tentou lá no Banco do Brasil há um ano e meio atrás. O Deputado muitas vezes esteve conosco e sabe que eu sou companheiro dele, também. Só que, muitas vezes, o banco privado ou o banco, realmente, não atende. Agora, a MT FOMENTO, realmente, atendeu e nos atendeu com simplicidade, nos atendeu com honestidade por parte do Éder. Não houve aquele vamos fazer porque tem que ser feito, porque alguém indicou. Isso foi importante. Ele fez, está fazendo, porque nós precisamos, nós necessitamos desse crédito. Eu tenho certeza de que toda a população de Rondonópolis vai ganhar com a MT FOMENTO aqui, vai ser bem atendida. E essa extensão que o Éder vem trazendo de lá, eu conheço todo o pessoal que está lá, o Alcreide, Ubiratan, o PC, são pessoas do mesmo caráter, da mesma responsabilidade e da mesma simplicidade. Então, o terno e gravata dele não representa apenas um homem de negócio, mas representa como ele tratou a gente, trabalhador simples que somos e que vamos conseguir pagar o nosso crédito, ouviu Éder, que é o mais importante, e vamos provar para todo o Estado que o moto-taxista, que o trabalhador informal não é trabalhador informal porque quer, não. É porque, às vezes, ele vê uma luz no fim do túnel. E isso é que é importante, a gente ver uma luz e ter alguém lá que nos dê a mão. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR ÉDER DE MORAES DIAS - Eu agradeço as palavras, Mário, e o Deputado Zé Carlos do Pátio está me lembrando um fato importante. Nós quando financiamos essas cem motos aos mototaxistas aqui de Rondonópolis, a primeira exigência é que as motos fossem compradas aqui, aqui em Rondonópolis, e aí nós brigamos junto com eles com o fornecedor; numa compra de cem motos tem que baixar o preço, tem que reduzir o preço. E eles conseguiram aí, com muita habilidade, uma redução significativa no preço da moto e estão comprando suas motos novas aí.

Outra coisa, no projeto pedalar, nós também exigimos que as bicicletas sejam compradas aqui no município. Porque isso é o efeito cascata – você aquece a pequena economia da loja, você aquece o mercado de bicicleta usada, quem tem a usada vende para comprar a nova, você aquece o mercado lá na bicicletaria para consertar pneus e tudo mais. Então, parece que são coisas pequenas, mas são coisas que geram pequena renda, que geram trabalho e que tem esse efeito cascata.

Eu quero dar um depoimento de que a minha irmã é rondonopolitana. Eu morei aqui nesta cidade muito tempo, fui gerente do Banco Real aqui em 1990, fui gerente-geral dessa

agência aí da praça e tenho um amor todo especial por Rondonópolis, tenho uma madrinha de consideração, aqui, chamada Drª Shelma Lombardi, enfim, Rondonópolis faz parte da minha vida. Eu sou de Dom Aquino, nascido no município aqui próximo e vivi muito tempo aqui, também. Então, tenho todo um carinho especial por Rondonópolis. Os senhores não tenham dúvidas de que tudo que eu puder fazer e o que estiver dentro do meu alcance fazer podem ter certeza de que nós vamos estar procurando atendê-los. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu quero agradecer ao Adnilson da Cruz Azevedo, Presidente da Associação de Moradores do Conjunto São José I e II. Depois eu quero falar com você a respeito da própria comunidade lá, a respeito da polícia comunitária e outros encaminhamentos que gostaria de conversar com você, junto com a Dora.

Quero convidar o Sr. Pedro Barbosa dos Santos, Pastor da Igreja Assembléia de Deus-Madureira, para usar da palavra.

É bom ter uma voz santa aqui do nosso lado.

O SR. PEDRO BARBOSA DOS SANTOS - Eu quero cumprimentar o Deputado Zé Carlos do Pátio, e assim, cumprimento toda a Mesa.

Para mim tem sido uma alegria estar aqui.

Eu estava ali com a minha comunidade da igreja e a preocupação sempre é a de que os irmãos tenham algo para fazer, em termos de ter o seu próprio sustento. Ali a gente tem conversado com as irmãs, até mesmo com os irmãos da ala dos jovens, e temos procurado formar tipo uma associação entre os irmãos, debatendo como adquirir máquinas de costura para que formemos irmãs que aprendam a costurar e, do seu aprendizado, desfrutar dos lucros futuros.

Então, nós temos que nos preocupar. Eu também, no caso, sou metalúrgico e tenho me preocupado com a ala dos jovens, querendo ensiná-los a trabalhar na área da metalúrgica para que eles possam, também, assim sobreviver. Mas aí entra a grande dificuldade: Como comprar as máquinas? No caso de máquinas de costura como também da metalúrgica. Então, entra essa preocupação.

Há dias estávamos conversando com o Deputado Sebastião Rezende e ele falou à cerca desse projeto. E isso nos alegrou muito. Ele falou, deu uma explicação, e nós já tivemos a informação dessa reunião aqui. E estamos aqui, hoje, já anotando todos os dados para que possamos entrar em contato com o secretário para ver como é que nós podemos fazer.

Mas a pergunta é: no caso de vinte e cinco irmãs que já temos reunidas ali e estamos querendo já comprar essas máquinas, que tenho a minha esposa que é costureira, que poderia dar aulas para as irmãs, algumas já são costureiras. No caso dessas irmãs, qual seria a forma, vamos supor, essas máquinas nós compraríamos particular ou a gente... (VIRADA DE FITA) ...precisa de CIC, RG, comprovante de endereço correto e um comprovante de renda.

E respondendo a sua pergunta, aproveitando para responder outra que me foi feita aqui quanto às garantias do empréstimo, eu quero dizer que no microcrédito isso é bastante simplificado. A garantia é a própria máquina de costura, a garantia é o próprio equipamento que se vai comprar. No caso das costureiras, elas vão comprar material, matéria-prima: é tecido, é linha, alguma coisa assim. Então, ela assina um documento dizendo que aquilo tudo faz parte da garantia, que ela é a fiel depositária daquilo. Então, nós procuramos simplificar bastante isso.

O que os senhores têm que ter em mente - e aí eu faço um apelo mais uma vez - é que não deixem ficar inadimplente. Nós temos que pagar em dia. É isso que vai conservar a simplicidade do crédito. Se a carteira de empréstimo começar a ficar muito devedora, nós teremos que começar a complicar. Aí vamos ter que pedir o aval do vizinho, o aval cruzado, essa história toda que os senhores já conhecem.

Então, eu recomendo ao senhor que reúna essas vinte e cinco pessoas, traga-as aqui amanhã e se orientem com o Bira. Procurem, geralmente é uma *overlock*, essas máquinas, que vai girar em torno de R$1.700,00, R$1.500,00. Até R$2.000,00, R$1.000,00 e pouco reais é o valor de partida que nós podemos financiar, sim. Eu gostaria de fazer e em um curto espaço de tempo poder ir lá visitar e ver também mais uma unidade produzindo, vendendo. Eu diria que a coisa mais gratificante para nós, que concedemos o crédito, é ver o pequeno começar a realmente funcionar.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Eu quero agradecer a vereadora Vilma, nossa companheira. Vamos trabalhar sempre juntos. Parabéns pelo seu trabalho comunitário.

Aliás, eu quero aqui elogiar esses quatro vereadores que fazem um trabalho extremamente comunitário.

A vereadora Vilma e eu temos um grande trabalho quanto aos cursos da UNIVAG daqui.

Eu quero, neste momento, convidar para fazer uso da palavra, a Srª Maria Adriana, do Bairro Monte Líbano...

Sr. Sérgio da Silva...

Sr. Nilson Rodrigues...

Sr. Nezão...

O SR. NEZÃO - Boa-noite a todos!

Eu quero cumprimentar o Deputado Zé Carlos do Pátio pela realização de mais uma audiência pública.

Eu queria dar um exemplo às pessoas que estão aqui. O Banco da Mulher existe no Estado do Amazonas há, mais ou menos, quinze ou dezesseis anos. O Banco da Mulher para o Estado que teve a visão de que precisava gerar emprego, que a grande empresa não gera tanto emprego quanto a pequena empresa gera - e o senhor sabe disso -... O Estado e o político que tiveram essa visão criaram o Banco da Mulher, o Banco do Povo, que existe em vários Estados industrializados.

Em Mato Grosso, infelizmente, isso passou, Adonias, porque precisava investir muito na soja, no gado, no cavalo, no boi. E esquecemos de agregar valores e industrializar o Estado. Agora, estamos com dois agravantes. Quais são? Primeiro, desqualificação da mão-de-obra do Estado de Mato Grosso. Rondonópolis, ainda, necessita qualificar mão-de-obra em quilo, porque o mercado exige, as empresas estão vindo. Mas, infelizmente, Adonias, a realidade é essa. Tem-se que trazer 70% da mão-de-obra de fora para cá porque, senão, a fábrica não funciona. Esse é o grande caminho que o Estado, que o Município, tem que percorrer, que buscar incessantemente. Infelizmente! O outro lado da moeda é que o País, que o Estado, deixou de fazer a função mais digna que eu acho que o governante teria que fazer, que é acreditar no seu povo, na sua gente. Dizer: Olha, eu vou lhe emprestar o dinheiro porque acredito na tua idéia, acredito na tua força de trabalho. Essa é a função do Estado. Não é dar cesta básica, não é ir lá e dizer: Olha eu vou te dar cinqüenta... Não, é dar condições para que ele consiga montar a sua idéia, que ele tire a sua idéia do papel e coloque na prática. E para isso se precisa de dinheiro.

Eu fico feliz aqui por dizer que o Governador Blairo Maggi foi feliz por montar, por criar e fazer com que esse Banco funcione. Eu não conheço esse moço. É a primeira vez que eu estou lhe vendo. Mas parece-me que é um homem sério. Parece-me que o Governador Blairo Maggi colocou essa instituição nas mãos de um homem sério. Agora, cabe a nós, cabe às pessoas, acharmos o caminho. Se eu quero ser empregado, eu tenho que me profissionalizar, eu tenho que me

qualificar. Se eu acho que tenho uma idéia, que essa idéia é boa, vamos manda-la para frente, procure por aqui. Porque se tiver condições irá fazer.

Eu quero aqui dizer ao Adonias, à Mariúva, ao meu amigo Olímpio que eu vou precisar de vocês. Eu moro em um conjunto habitacional há dezenove anos, no Jardim Atlântico I - vocês conhecem -, e lá eu tinha um vizinho. Tinha. Eu até mudei. Ele tem uma serralheria. E aí ele liga a máquina lá, Zé, e pammmmmmmmm. Mas o cara precisa trabalhar. Eu tenho um espaço ao lado da Igreja Assembléia de Deus, um terreno com 135m de comprimento por 35m de largura. Eu estou propondo ao Prefeito criarmos um Centro Industrial ali. Para trazermos o pequeno empresário de fundo de quintal - tem o serralheiro, o cara que mexe com o estofado, o lanterneiro, o bicicleteiro -, que está na casa dele, dentro do Jardim Atlântico I, ou no Jardim Europa e levá-lo para esse setor. Porque assim não vão prejudicar o vizinho e nem incomodar ninguém. E ele ganha, em contrapartida, a propaganda de graça, porque a entrada do bairro naquela pista é larga. Infelizmente, a Prefeitura, com outro Secretário, eu estive lá, tem a intenção de abrir uma rua. Mas nós não necessitamos dessa rua lá. Então, eu quero encaminhar esse projeto, quero estar conversando com vocês.

E também, Olímpio, eu quero dizer que não tem aqui nenhuma paixão. Eu quero que o Prefeito se sensibilize. Eu acho que o projeto é viável para tirarmos o serralheiro, o bicicleteiro. Nós temos uma oficina mecânica no meio do bairro, que deixa o bairro mais feio, fica esquisita a coisa. Então, vamos levar essa estrutura para lá. E aí seria o Centro de Prestadores de Serviço e não um Centro Comercial. O Centro Comercial nunca funcionou, mas a prestação de serviço em si nos bairros, se você tem um local, com certeza, você vai gerar emprego, vai dar condições para ele trabalhar em um espaço adequado e, também, não vai incomodar os vizinhos.

Eu quero deixar aqui mais uma fala sobre a audiência pública, Deputado Zé Carlos do Pátio. Eu sou testemunha, faço questão de vir participar. Eu acho que já me tornei até chato. Mas a função do Deputado, das pessoas, de virem para uma audiência pública é de fundamental importância. A audiência pública serve para dar um puxão de orelha, para lembrar. Os Deputados têm que fazer essa ligação daquilo que o povo quer com o Governo do Estado. E quando os Deputados não têm a coragem de chegar aqui, sentar à mesa, vir para o debate e ouvir... Às vezes alguns falam borracha, outros não; às vezes,outros cobram, outros não. Isso tem que fazer parte da sociedade. Se não houver participação, com certeza, a Santa Casa não irá melhorar, a segurança não vai melhorar. Se não houver participação, com certeza, o seu bairro não vai ter acesso. E a participação do povo acontece assim, porque, infelizmente, a política brasileira tem que ser empurrada. Às vezes, tem que dar puxão de orelha.

A intenção de vir aqui hoje, Deputado Zé Carlos do Pátio, é para dizer que a audiência pública é de fundamental importância. O Governo Blairo Maggi acerta. Com certeza. Eu, que conheço o Estado do Amazonas, sei que o Banco da Mulher existe lá há dezesseis, dezessete anos, ele pode dar essa informação, e em outros Estados industrializados. Nós estamos atrasadíssimos. Nós precisamos que ele funcione. Eu sei como é a captação de recurso. Eu sei da sua luta. Se depender de mim para dizer ao governo: “Olha, chega de dinheiro para bacana, agora nós precisamos dar lastros para esse Banco para que ele possa, cada vez mais, sustentar e agilizar o processo para o pequeno.” Nós precisamos reservar uma parte desses recursos do Estado para esse Banco.

Tem um parceiro aqui para estar falando, para estar cobrando, em cada oportunidade que eu tiver. Eu lhe agradeço pelo espaço, Deputado Zé Carlos do Pátio.

E gostaria de dizer, Adonias, Mariúva, que eu acredito muito que nesse espaço nós conseguiremos colocar a maioria dos prestadores de serviço do Jardim Atlântico, do Jardim Europa, da região, nesse espaço.

E gostaria de dizer que seria bacana se conseguíssemos um financiamento para construirmos os barracões, até porque o Município não pode dar o terreno. Ele tem que ser vendido. Tem que ser feito um leilão. Essa é a proposta. E depois, em um outro plano, conseguir, via Banco, a construção desse espaço para levantar os galpões, uma coisa ajeitada. Eu vou estar encaminhando isso, Deputado Zé Carlos do Pátio, porque eu acho que é de fundamental importância.

Aquela história de distritos industriais já rodou, já pulou. Não serve. Eu acho que os micro, os pequenos, são muito mais compactos, muito mais ágeis, muito mais fáceis de se fazer. E, com certeza, a comunidade vai começar a falar: "Olha, realmente, eu preciso gerar emprego aqui, eu preciso fazer, arrumar a minha cadeira ali na comunidade".

Muito obrigado e está valendo, Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ORADOR - Primeiro, eu quero lhe parabenizar pela fala e dizer que eu visitei a Agência de Fomento do Amazonas, da qual o Presidente é o Pedro Falabella. Visitei a Agência de Fomento de Goiás. Conheci o Banco do Povo, a OCIP, que foi montada lá. Conheci toda a estrutura, como ela funciona. Eu visitei Santa Catarina, o Rio de Janeiro. Visitamos, praticamente, nove Agências de Fomento no País. E, hoje, a MT FOMENTO perante o Banco Central do Brasil é considerada modelo. A Agência de Tocantins, a Agência do Maranhão e de Alagoas estão sendo montadas, absolutamente, dentro do que nós fizemos na MT FOMENTO. Estão copiando o modelo.

Eu quero dizer o seguinte: esses galpões, essa visão de se tornar um centro prestador de serviço é muito interessante. Com certeza, dentro do nosso tamanho, é importante dizer isso; dentro daquilo que nós pudermos fazer, esse é foco da MT FOMENTO. É nosso foco, justamente, financiar esse tipo de atividade. Então, podem contar conosco dentro do nosso tamanho, naquilo que nós pudermos colaborar e ajudar.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Primeiro, eu quero dizer que o Nezão participou da nossa audiência pública da saúde e ele pode dizer que valeu a pena porque conseguimos muitas coisas.

Eu quero repassar outra notícia à comunidade de Rondonópolis. Tinha um projeto da época do Governo passado, do Governo Dante de Oliveira e Rogério, que solicitava uma área para o microdistrito industrial. Aí eles depositaram um dinheiro em Justiça. Entraram na Justiça só que a pessoa recorreu para desapropriar a área.

Eu tive uma audiência com o Governador esta semana e ele não sabia disso. Eu coloquei todo o processo nas mãos dele. E ele autorizou, o Governador Blairo Maggi, dar continuidade a esse processo de um microdistrito industrial para Rondonópolis. Não é distrito industrial para o pessoal grande, não. É um microdistrito industrial para o trabalhador. O Governador aceitou. Então, eu acho que as coisas estão acontecendo.

Por exemplo, eu estive com o Governador e com a Secretária de Ciências e Tecnologia esta semana e acertamos - e aí eu quero responder aos vereadores que colocaram a questão aqui - a criação de Curso de Tecnólogo no CEPROTEC. A partir de 2007, nós vamos ter o Curso de Tecnólogo, que é um Curso Superior, só que é técnico, com duração de dois anos, três anos, no CEPROTEC.

Eu quero aqui, Mauro, cadê o Mauro, dizer o seguinte: tudo que está acontecendo na Universidade Federal deve-se ao Governo Federal também. Nós sentamos com o Governo Lula... Sentamos com o Governo Lula, com o Presidente Lula, o Governador Blairo Maggi, o Reitor Paulo Speller e eu, quando ele esteve aqui e quando ele esteve em Cuiabá. Essa autonomia da

Universidade Federal nós estamos devendo ao Governo Federal, ao Governo Lula, que diz que vai, realmente, garantir mais cursos para cá, mais estrutura. E o Governador Blairo Maggi está nos ajudando a construir três pavilhões lá, agora, com laboratórios. Então, nós estamos unindo as forças para fortalecermos a qualificação em Rondonópolis. No CEPROTEC é Curso de Tecnólogo. Para a Universidade Federal solicitamos mais cursos e a melhora dos cursos que já existem. Isso foi tratado em reuniões que participei na semana passada e na semana retrasada. Tanto aqui, na Universidade Federal, como com o Governo, em Brasília, no Ministério de Educação.

Então, eu quero dizer que nós temos que trabalhar. Eu acho que as coisas estão acontecendo.

Eu quero, Nezão, lhe agradecer porque um dia nós fomos atacados dizendo que essas audiências existiam, mas não davam resultado. Está aí. Esse jornal que está aí, nós devemos ao Secretário Marcos Machado, ao Governo Federal, que entrou com parceria. Tudo que foi reivindicado foi atendido. O que faltava era uma Clínica para Tratamento de Câncer para as pessoas do sistema público de saúde.

Com a palavra, o Sr. Adelaido Azevedo.

O SR. ADELAIDO AZEVEDO - Boa-noite!

Eu quero parabenizar, Deputado, pela iniciativa e ao Presidente do Banco.

Eu gostaria de fazer uma pergunta. Eu entreguei hoje um projeto solicitando um financiamento para a compra de uma máquina de costura. Só que não é uma máquina comum de costurar tecido. É uma máquina de costurar couro, moderna, que resolve muitas coisas na arte de costura de artefatos de couro, que custa R$4.300,00. Isso foi orçado em três lugares: aqui, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Foi feito um projeto dos orçamentos realizados no Rio de Janeiro, em São Paulo, e não se encontram mais barato.

Eu gostaria de saber se esse microcrédito tem o limite de R$2.000,00, ou pouco mais? Essa quantia de R$4.300,00 que está no meu orçamento, que está no meu pedido, precisa de avalista ou a própria máquina vai servir como garantia? Porque tem que haver uma garantia. Eu entendo isso. Há um limite? Esses R$4.300,00 estão acima do limite? Até porque, pelo que eu imagino, esse dinheiro não vem para mim. Ele vai direto para a empresa que vai vender a máquina, eu vou recebe-la e trabalhar para pagá-la. Eu gostaria de saber se tem o limite ou isso está acima do limite?

O SR. ORADOR - Você já trabalha nessa área?

O SR. ADELAIDO AZEVEDO - Eu e a minha esposa trabalhamos com prestação de serviço. Ela é costureira. Eu sou vendedor autônomo, trabalho com publicidade. Eles me conhecem. A minha esposa é costureira e nós estamos querendo implementar esse trabalho de costura com couro aqui, em Rondonópolis.

O SR. ÉDER DE MORAES DIAS - Se o cadastro estiver minimamente possível, já está aprovado o seu crédito, nós vamos fazer sim. Por que não?

O SR. ADELAIDO AZEVEDO - Eu agradeço.

O SR. ÉDER DE MORAES DIAS - Bira, você fica responsável pelo cadastro dele, por encaminhar e levar. Nós vamos fazer, com certeza.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Eu vou dizer... Eu vou ser um defensor dele. Esses dias eu estive com o Governador e falei para ele pegar, Mário, o dinheiro do FUNDEIC, do Fundo de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Estado de Mato Grosso, e colocar na MT FOMENTO. O Secretário de Indústria e Comércio, Alexandre Furlan, não quer. Mas eu vou lutar por isso, porque eu sei que a MT FOMENTO é a nossa saída.

Então, eu quero aqui pedir, Secretário... Aqui eu estou vendo a Auxiliadora. Eu conheço todos aqui. A Auxiliadora mexe com salão de cabeleireiro. Eu vi um pessoal do Jardim Atlântico, Ilza, que mexe com salão de cabeleireiro também, mas já foram embora. Eles estavam ali.

Eu pergunto para você - eu sei que você tinha feito projeto para costura - que se tiver outro tipo de projeto, que não seja de costura, que o pessoal esteja aqui, você acataria esses projetos para o projeto da MT FOMENTO que vamos encaminhar para Cuiabá agora? Você nos daria esse apoio? Eu queria deixar esta pergunta já que o Ubiratan está aqui, está nos dando toda essa força, ficará três dias orientando o nosso pessoal para fazer os projetos.

Eu deixo essa pergunta, Presidente, para ver se você pode nos ajudar nisso aí.

O SR. ÉDER DE MORAES DIAS - É claro que podemos.

Na verdade, o foco da reunião era as pequenas costureiras, mas vamos aproveitar, então, a presença do Bira, que está aqui com os cadastros, para serem feitos. Eu só quero que os senhores observem que vamos fazer valores pequenos. Se estiverem dentro desses valores, até R$2.000,00, R$3.000,00, no máximo, com exceção do meu comprometimento com o amigo de que vamos fazer para ele, podem apresentar o projeto. Eu já vou registrar essas operações que vão sair no posto de serviço daqui, de Rondonópolis. Contabilmente, elas já vão estar registradas, separadas para o Posto de Serviço daqui, de Rondonópolis.

Tudo bem, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Vamos sar uma salva de palmas para ele. Ele vai dar uma força para nós (PALMAS).

Eu quero aqui dizer que eu conheci o Presidente e aquilo que o Nezão falou é verdade. É uma pessoa séria, íntegra. É uma pessoa extremamente comprometida com o que está trabalhando. E vai ser muito bom.

Eu vou passar a palavra ao Sr. Éder, para as considerações finais da nossa audiência pública.

O SR. ÉDER DE MORAES DIAS - Deputado, eu agradeço Vossa Excelência pelo convite. Para mim foi muito importante estar aqui. Já estamos com o horário avançado e as pessoas estão todas aqui presentes.

Eu peço desculpas se alonguei um pouco na minha fala. Mas eu quero reafirmar com Rondonópolis o meu compromisso de carinho. O meu compromisso com uma terra onde vivi, porque morei aqui. A minha primeira filha eu criei aqui por dois anos, que é a Monize Costa, uma artista local, regional. Ela tem um CD gravado, um programa de televisão. Eu falo dela com pai coruja, mas é minha filha querida.

Então, eu quero dizer a Vossa Excelência que me surpreendi com esta audiência pública. Eu vim para me reunir com vinte, trinta, pessoas, no máximo. Eu vi o quanto Vossa Excelência é prestigiado pelas lideranças comunitárias em Rondonópolis. Surpreendeu-me ver essas pessoas aqui.

Eu quero renovar o meu compromisso com vocês. O Ubiratan vai ficar aqui por três dias, aproveitem. É evidente que, talvez, todas as demandas não sejam atendidas, mas o máximo que pudermos atender nós faremos, com certeza.

Eu quero aqui, de público, reconhecer em Vossa Excelência um companheiro, um amigo, uma pessoa que vestiu a camisa da MT FOMENTO. Nos ajude que vamos, cada vez mais, estar sensibilizando o Governo, mostrando que o caminho para o social no Estado de Mato Grosso é o que a Secretária Terezinha Maggi vem fazendo e o que a MT FOMENTO vem complementando. São dois braços sociais do Governo que precisam ser apoiados, que precisam ser cuidados com muito carinho, porque é a hora e a vez do pequeno. O Governador Blairo Maggi está resgatando. E o

nosso amigo Nezão falou muito bem. No passado, os governantes que passaram não olharam muito para o pequeno. Chegou tardiamente, realmente.

Mas, eu quero agradecer a Rondonópolis por ter nos dado um Governador do quilate de Blairo Maggi. Nós precisamos e temos que ter o compromisso de colocar Blairo Maggi novamente governando Mato Grosso. Porque é a continuidade do progresso, de uma visão de futuro, de uma visão de ajuda ao pequeno, de uma visão social.

E o trabalho do Deputado Zé Carlos do Pátio, na Assembléia Legislativa, muitas vezes, orienta o próprio Governo, orienta as nossas ações, porque Vossa Excelência fiscaliza, Vossa Excelência bate duro. Eu vivo a Assembléia Legislativa e sei o quanto o Deputado Zé Carlos do Pátio é combativo. E, às vezes, corrigi muito o rumo das coisas que, não propositalmente, mas no afã de queremos fazer, acabamos tomando algum caminho diferente. E como é o Deputado Zé Carlos do Pátio tem servido muito para nos orientar, para nos mostrar o caminho e chegarmos corretamente em alguns pontos da comunidade.

Muito obrigado pela presença de vocês. Eu estou à disposição de vocês em Cuiabá. Eu estarei visitando regularmente essa unidade assim que ela for inaugurada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Um momento. O Presidente da URAMB quer dar um recado.

O SR. HÉLIO LUZ - Eu só gostaria de falar sobre a pergunta do Mauro Campos, que foi sobre a questão da Associação de Bairros, Presidente.

Veja só, o importante papel dos Presidentes de Bairros é orientar. Há pessoas no Bairro que querem colocar um negócio, que precisam de um dinheiro e o Presidente é para orientar que existem essas linhas de crédito, como a MT FOMENTO, tem o Banco da Agência, de Rondonópolis, que é municipal. É uma forma diferenciada. Inclusive, a URAMB, junto com tantas outras entidades, faz parte de uma ONG, que é a ONG Banco da Gente. Inclusive, a URAMB faz parte do comitê de crédito, que é um comitê que libera os recursos. Então, eu represento a URAMB no comitê de crédito. E esse Presidente pode estar orientando nesse sentido, tanto à MT FOMENTO, quanto ao Banco da Gente.

Esse é o papel da Associação de Bairro, porque esse empréstimo é uma forma de trabalho. É um empreendimento, um micro-empreendimento informal. Então, não é uma coisa que a Associação consegue direcionar de outra forma, que não seja orientando e ajudando a formar, constituir um empreendimento, coisa assim. E deve-se buscar, levar a pessoa, dar apoio. Essa é o papel que cada um pode fazer. A partir de amanhã mesmo já começar a fazer.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - Eu quero lhe agradecer, Hélio. Muito obrigado, Presidente por nos ceder este espaço.

Agradecer a presença da Câmara Municipal; da Prefeitura, na sua pessoa, Nelson. Eu quero agradecer a presença da UNISAL, da URAMB.

E agradecer, principalmente, o Presidente da MT FOMENTO. Você terá surpresas agradáveis aqui. Esta cidade está lhe recebendo de braços abertos. Dentro de poucos dias você verá o quanto será recepcionado nesta cidade.

Eu acabei, inclusive, de ouvir de alguns vereadores aqui que estão querendo lhe homenagear na Câmara Municipal por estar trazendo a MT FOMENTO para cá.

Então, nós queremos, realmente, fazer uma parceria muito grande com você. Nós queremos trabalhar. Nós estamos preocupados com a nossa cidade. A nossa cidade possui o 15º IDH de Mato Grosso. Todos pensam que Rondonópolis é uma cidade rica. Se você vai a Cuiabá todos pensam que Rondonópolis é melhor do que Cuiabá. Sabem qual é o IDH de Cuiabá? É o segundo IDH de Mato Grosso. Cuiabá só perde para Sorriso em termos de qualidade de vida. Rondonópolis

possui o 15º. Há quatorze cidades com a qualidade de vida mais baixa do que Rondonópolis. Rondonópolis é uma das cidades onde a população tem uma renda das mais baixas.

Eu estou fazendo Pós-Graduação. Eu estou entrando no Mestrado. A minha Pós-Graduação é a região Sul. Para ter uma idéia, São José do Povo é 121ª cidade de IDH de Mato Grosso. As cidades em volta de Rondonópolis têm um IDH baixíssimo. Se nós não ajudarmos essas cidades em volta de Rondonópolis, se não ajudarmos Rondonópolis, nós teremos uma convulsão social aqui. Para vocês terem uma idéia, no meu bairro, só nesta semana, teve cinco assaltos a mão armada. Só tem quatrocentos moradores no meu bairro. São quatrocentas casas. Eu moro na Colina Verde, onde aconteceram cinco assaltos a mão armada.

Então, o que é IDH. IDH é o Índice de Desenvolvimento Humano. O que é um Índice de Desenvolvimento Humano? Através dele você mede a qualidade de vida de um povo. São levantamentos que o IBGE faz para levantar a qualidade de vida de um povo. Isso que é IDH. A mortalidade infantil, longevidade, média de escolaridade.Rondonópolis não está bem. Não. Nós pensamos que Rondonópolis é uma cidade rica! Lá em Cuiabá, quando eu ando nas ruas falam: "Nossa, você mora em Rondonópolis..."

... da reforma agrária. Porque eu sei que a saída de muitos trabalhadores que moram nos bairros de Rondonópolis é a reforma agrária. Então, por isso...

... o Governo Lula, só agora nós estamos conseguindo seis áreas de terra no Vale do Júri, onde tem as melhores terras de Mato Grosso, para assentarmos trabalhadores, mais o crédito fundiário. Então, nós queremos é isso. Eu estou preocupado com a minha cidade para gerar emprego, para gerar renda, melhorar a qualificação.

Semana passada, Presidente, o Governador me atendeu, mais ou menos, por três horas em uma audiência. Eu quero agradecer ao Governador. Olha, eu coloquei a situação de Rondonópolis na hora certa. Ele me atendeu, juntamente com a Secretária de Ciência e Tecnologia, para discutirmos o CEPROTEC, sobre o Curso de Tecnólogo. Atendeu-me, juntamente com o Reitor Paulo Speller, para discutirmos a Universidade Federal. Atendeu-meu com o João Virgílio para discutirmos o distrito industrial da Vila Operária, que é esse microdistrito industrial. Eu estou preocupado com a nossa cidade.

Então, a MT FOMENTO vem na hora certa. Eu sou parceiro porque é um projeto social. O Governo Blairo, eu falo para ele, tem que desenvolver projeto social no seu Governo. A MT FOMENTO é um projeto social. Então, aquilo que é positivo, eu defendo; e aquilo que eu sinto que não é interessante, eu questiono. Eu sou uma pessoa questionável, mas sou uma pessoa que reconheçe o que é correto, o que é bom. Eu não posso negar. Eu quero aqui dizer que isso eu tenho comigo. Eu serei um grande aliado da MT FOMENTO. Podem estar certos disso.

Eu quero agradecer a presença de todos. Esta reunião, Presidente, foi extremamente qualificada. Estão presentes lideranças comunitárias, lideranças de bairro, pessoas que têm que ouvir esse tipo de projeto.

Então, eu quero agradecer a presença de todos. Muito obrigado a todos.

Neste momento, eu declaro encerrada esta audiência pública. Muito obrigado a todos (PALMAS).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
  - Cristina Maria Costa e Silva;

- Donata Maria da Silva Moreira;
- Isabel Luíza Lopes;
- Regina Célia Garcia;

- Revisão:
  - Ila de Castilho Varjão;
  - Laura Yumi Miyakawa;
  - Nilzalina Couto Marques.

* Degravação de fita cassete.